



**DECISÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DO CENTRO DE TRADUÇÃO DOS ORGANISMOS DA UNIÃO EUROPEIA
QUE ADOTA O PROJETO DE DOCUMENTO ÚNICO DE PROGRAMAÇÃO PARA 2027-2029 –
CT/CA-002/2026PT**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DE TRADUÇÃO DOS ORGANISMOS DA UNIÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Regulamento (CE) n.º 2965/94 do Conselho, de 28 de novembro de 1994, que cria um Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia («o Centro de Tradução»), com a última redação que lhe foi dada pelo Regulamento (CE) n.º 1645/2003 do Conselho, de 18 de junho de 2003,

Tendo em conta o Regulamento Financeiro de 22 de setembro de 2019 aplicável ao Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia (ref.^a CT/CA-028/2019PT),

Considerando o seguinte:

- (1) em conformidade com o artigo 40.º do Regulamento (UE, Euratom) 2018/1046, o Centro de Tradução envia anualmente à Comissão, ao Parlamento Europeu e ao Conselho, até 31 de janeiro, o seu projeto de documento único de programação, tal como aprovado pelo seu Conselho de Administração, que incluirá a sua programação anual e plurianual com o correspondente planeamento de recursos humanos e financeiros;
- (2) o documento único de programação definitivo deve ser adotado pelo Conselho de Administração;
- (3) o Centro de Tradução deve enviar quaisquer versões posteriormente atualizadas do documento único de programação, nomeadamente para ter em conta o parecer da Comissão e os resultados do processo orçamental anual, à Comissão, ao Parlamento Europeu e ao Conselho.

APROVOU O SEGUINTE:

Artigo 1.º

É adotado o projeto de Documento Único de Programação para 2027-2029 do Centro de Tradução anexo à presente decisão.

Artigo 2.º

A presente decisão entra em vigor no dia da sua aprovação.

Feito no Luxemburgo, em 28 de janeiro de 2026.

Pelo Conselho de Administração.

(assinado eletronicamente)

Christos Ellinides

Presidente

Anexo: Projeto de Documento Único de Programação para 2027-2029 do Centro de Tradução



TRANSLATION CENTRE 
FOR THE BODIES OF THE EUROPEAN UNION

Projeto de Documento Único de Programação para 2027-2029



PROJETO DE DOCUMENTO
ÚNICO DE PROGRAMAÇÃO PARA 2027-2029

DO CENTRO DE TRADUÇÃO
DOS ORGANISMOS DA UNIÃO EUROPEIA

CT/CA-002/2026/PT

Índice

Prefácio.....	4
Lista de acrónimos.....	5
Declaração de missão	7
Contexto geral	9
1 Programa de trabalho plurianual 2027-2029	10
1.1 Objetivos plurianuais	10
1.2 Indicadores-chave de desempenho estratégicos.....	12
1.3 Programa de trabalho plurianual.....	14
2 Recursos humanos e financeiros – perspetivas para o período de 2027-2029	16
2.1 Visão geral das situações anterior e atual.....	16
2.2 Perspetivas para o período de 2027-2029	16
2.3 Programação dos recursos para o período de 2027-2029.....	18
2.4 Estratégia para alcançar ganhos de eficiência	21
2.5 Prioridades negativas/redução das atividades atuais	22
3 Programa de trabalho para 2027.....	23
3.1 Síntese	23
3.2 Atividades operacionais principais	24
3.3 Atividades de apoio.....	29
3.4 Atividades de gestão e de supervisão	33
3.5 Projetos e inovação.....	37
Annex I: Organigrama.....	42
Annex II: Afetação de recursos por atividade 2027-2029	43
Annex III: Recursos financeiros 2027-2029	46
Annex IV: Recursos humanos – dados quantitativos	56
Annex V: Recursos humanos – dados qualitativos.....	62
Annex VI: Gestão ambiental	74
Annex VII: Política imobiliária 202 7	76
Annex VIII: Privilégios e imunidades	78
Annex IX: Avaliações	79
Annex X: Estratégia para gestão organizacional e sistemas de controlo interno.....	80
Annex XI: Plano para acordos de nível de serviço (ANS).....	83
Annex XII: Lista de clientes.....	84

Prefácio

O Centro de Tradução inicia uma nova fase de desenvolvimento estratégico que orientará a sua evolução ao longo dos próximos anos.

A reconfiguração dos serviços linguísticos tem vindo a intensificar-se, sendo marcada por novas expectativas, avanços tecnológicos e oportunidades de cooperação com parceiros em toda a União. Neste contexto, o Centro posiciona-se para entrar numa nova fase em que a inovação, a qualidade, a eficiência operacional e uma abordagem de excelência orientada para o cliente passam a assumir um papel cada vez mais central.

O Centro reafirma o seu compromisso de ser uma referência na prestação de serviços linguísticos, reforçando simultaneamente a sua singularidade no contexto institucional da UE. A recente apresentação da nova identidade visual do Centro assinala uma transição mais ampla para um modelo de negócio sustentável e voltado para o futuro, assente em formas de trabalho modernas, flexíveis e ágeis.

A relevância do Centro a longo prazo dependerá da sua capacidade de se adaptar de forma célere, com clareza e orientação estratégica. Apesar do impacto crescente da inteligência artificial e das tecnologias linguísticas avançadas no contexto em que o Centro desenvolve a sua atividade, a competência humana continua a ser um elemento insubstituível. O profissionalismo e a capacidade de discernimento dos colaboradores asseguram o constante rigor e fiabilidade da comunicação multilingue do Centro, em conformidade com os padrões exigidos em toda a União Europeia. A tecnologia reforçará cada vez mais esta competência, mas não a substituirá.

Numa perspetiva futura, o Centro o reforço da articulação e da cooperação, tanto interna como externa, a otimização dos fluxos de trabalho e a integração e valorização progressiva de novas tecnologias em todas as áreas da sua atividade. As iniciativas específicas em matéria de recursos humanos, transformação digital, finanças e desenvolvimento empresarial potenciarão a consecução destes objetivos, permitindo ao Centro responder de forma proativa aos desafios e oportunidades emergentes. Tais esforços serão sustentados por um compromisso contínuo com a sustentabilidade financeira a longo prazo.

Esta nova fase constitui um marco importante na trajetória do Centro. Contando com uma orientação estratégica clara, colaboradores empenhados e uma identidade institucional renovada, o Centro reúne as condições necessárias para prosseguir com confiança para a próxima etapa do seu desenvolvimento, tornando-se mais ágil e inovador, sempre em consonância com as necessidades em constante evolução dos seus parceiros e partes interessadas em toda a União Europeia.

Ildikó Horváth
Diretora

Lista de acrónimos

AAE	Agência de Aprovisionamento da Euratom
ABAC	Sistema de contabilidade de exercício
AC	Agentes contratuais
AD	Administrador
AECL/EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
AMF	Autenticação multifatores
ANS	Acordos de nível de serviço
APE	Pós-edição automática
Aprendizagem e desenvolvimento	Aprendizagem e desenvolvimento
AST	Assistente
AST/SC	Secretário/Escrevidor
AT	Agente temporário
B2B	Empresa-a-empresa
CAT	Tradução assistida por computador
CdT	Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia
CE	Comissão Europeia
CITI	Comité Interinstitucional da Tradução e da Interpretação
CM	Modelo de competência
CpA/OpA/GpA	Contabilidade por atividades/Orçamentação por atividades/Gestão por atividades
CQEP	Controlo de qualidade ex post
DG HR	Direção-Geral dos Recursos Humanos e da Segurança
DGE	Disposições gerais de execução
DMCR	Desenho ou modelo comunitário registado
DOCUP	Documento único de programação
EC	Empresa comum
eCdT	Sistema de gestão do fluxo de trabalho de tradução do Centro de Tradução
EHCCT	Entidade habilitada a celebrar contratos de trabalho
EMAS	«Eco-Management and Audit Scheme» (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria)
EPSO	Serviço Europeu de Seleção do Pessoal
ETI	Equivalente a tempo inteiro
EUAN	Rede de Agências da UE
EUIBA	Instituições, organismos e agências da União Europeia
GF	Grupo de funções
GRC	Gestão das relações com os clientes
HRT	Transformação dos recursos humanos
IA	Inteligência artificial
IAMLADP	Reunião Anual Internacional sobre Serviços Linguísticos, Documentação e Publicações
IATE	Terminologia Interativa para a Europa
ICD	Indicador-chave de desempenho
ICDE	Indicador-chave de desempenho estratégico

IMG	Grupo de gestão da IATE
ISO	Organização Internacional de Normalização
IVA	Imposto sobre o valor acrescentado
LLM	Modelo linguístico de grande dimensão
MT	Tradução automática
MUE	Marca da União Europeia
N/A	«Não aplicável» ou «não disponível» (em função do contexto)
NICE	Neural Integrated Custom Engines
OIL	Serviço de Infraestruturas e Logística no Luxemburgo
OLAF	Organismo Europeu de Luta Antifraude
PMO	Gabinete de gestão de projetos
PND	Perito nacional destacado
PVC	Pedido de versão corrigida
QCI	Quadro de controlo interno
RAAC	Relatório anual de atividades consolidado
RFQ	Regulamento Financeiro-Quadro
RH	Recursos humanos
ROA	Regime Aplicável aos Outros Agentes da União Europeia.
SAI	Serviço de Auditoria Interna da Comissão Europeia
SGA	Sistema de Gestão Ambiental
SI	Iniciativa estratégica
SUMMA	A nova plataforma financeira empresarial da Comissão Europeia
SYSPER	Sistema de informação que abrange o tratamento da informação para a gestão dos recursos humanos do Centro
TI	Tecnologias da Informação
UE	União Europeia
WIN	Instruções de trabalho

Declaração de missão

A principal missão do Centro consiste em prestar serviços de tradução e outros serviços linguísticos a um grande número de agências e organismos da UE, em conformidade com os critérios de qualidade, os prazos e os preços acordados. As instituições da UE que possuam os seus próprios serviços de tradução podem, numa base voluntária, recorrer eles mesmos aos serviços do Centro, em termos a definir entre as partes. A missão secundária do Centro consiste em contribuir, através da cooperação interinstitucional, para a racionalização da utilização de recursos e a harmonização de procedimentos no domínio da tradução da UE.

A dupla missão do Centro é definida no ato normativo que está na base da sua criação, designadamente o Regulamento (CE) n.º 2965/94 do Conselho, de 28 de novembro de 1994, com a última redação que lhe foi dada pelo Regulamento (CE) n.º 2610/95 do Conselho, de 30 de outubro de 1995, que alargou o âmbito da missão inicial do Centro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1645/03 do Conselho, de 18 de junho de 2003.

O Centro assume o compromisso de promover e apoiar o multilinguismo efetivo no seio da UE. Apesar de ser essencialmente o prestador do serviço linguístico partilhado para as agências e organismos da UE, o Centro colabora também com os serviços de tradução das instituições da UE. Presta serviços de tradução de e para todas as línguas oficiais da UE e de outras línguas de países terceiros.

O Centro enquanto prestador de serviço linguístico partilhado para as agências e os organismos da UE.

Quando o Centro foi criado em 1994, a sua função principal era a tradução. Na sequência dos avanços tecnológicos no setor linguístico, o Centro diversificou os seus serviços e consolidou o seu papel singular enquanto prestador de serviços linguísticos partilhados. O Centro está apto para atender a diferentes necessidades de comunicação e prestar um vasto leque de serviços de valor acrescentado, a saber:

- tradução, revisão, modificação e edição de documentos;
- tradução de marcas da UE e desenhos ou modelos comunitários;
- serviços adicionais, tais como trabalhos terminológicos, consultoria linguística, legendagem, transcrição, tradução automática neuronal e pós-edição da mesma, etc.

O Centro enquanto parceiro a nível interinstitucional

Apesar de ser essencialmente o prestador do serviço linguístico partilhado para as agências e organismos da UE, o Centro colabora também com os serviços linguísticos das instituições da UE. Enquanto membro do Comité Interinstitucional da Tradução e da Interpretação (CITI), o Centro desempenha o seu papel na cooperação entre os serviços linguísticos das instituições da UE. Participa em iniciativas interinstitucionais que têm como objetivo atingir economias de escala através da partilha de métodos de trabalho, da racionalização da utilização de recursos e da harmonização de procedimentos no domínio da tradução da UE. O projeto interinstitucional que mais se destaca é

o IATE, o sistema de gestão terminológica da Terminologia Interativa para a Europa, gerido pelo Centro em nome das instituições da UE desde 2003.

Cooperação internacional

O Centro mantém uma cooperação duradoura com os serviços linguísticos de outras organizações internacionais, especialmente no âmbito da Reunião Anual Internacional sobre Serviços Linguísticos, Documentação e Publicações (IAMLADP).

SECÇÃO I

Contexto geral

O Centro atua num cenário em rápida evolução, marcado pela instabilidade geopolítica, pela redefinição das prioridades institucionais e pelas pressões inflacionistas que se fazem sentir em toda a UE. A convergência destes fatores tem-se intensificado ao longo dos últimos anos, dando origem a desafios estruturais relevantes para todos os órgãos da UE.

Ao mesmo tempo, o mercado dos serviços linguísticos atravessa um processo de profunda transformação, impulsionado pelos avanços na inteligência artificial (IA), modelos linguísticos de grande dimensão (LLM) e fluxos de trabalho de tradução automatizados. Estas tendências estão a redefinir a forma como a comunicação multilingue é produzida e gerida, num contexto em que a utilização não regulamentada de sistemas gratuitos de tradução automática continua a representar um risco para a qualidade e a segurança da informação e dos dados. Perante este cenário, o Centro afirmou-se como um prestador de serviços linguísticos partilhados de forma segura e com recurso a tecnologia, ao serviço das instituições, órgãos e organismos da UE.

Mantém-se firme o compromisso de apoiar a **aplicação efetiva do multilinguismo na UE**, no cumprimento da sua missão. O multilinguismo constitui um dos princípios fundadores da UE, consagrado no primeiro ato legislativo adotado pela Comunidade Económica Europeia (artigo 1.º do Regulamento n.º 1 de 1958, com as alterações que lhe foram posteriormente introduzidas). Ao assegurar a disponibilização de informação multilingue de elevada qualidade e precisão, o Centro continuará a apoiar as instituições, órgãos e organismos da UE a comunicar eficazmente com as partes interessadas e os cidadãos europeus, dessa forma incentivando a participação democrática em toda a União Europeia.

Para o período de 2027-2029, o Centro ambiciona consolidar o seu papel enquanto **centro de excelência na prestação de serviços multilingues, mantendo-se na vanguarda das tecnologias de tradução e sendo uma mais-valia para as instituições, órgãos e organismos da UE**. Este objetivo será alcançado através de uma modernização direcionada, do reforço da resiliência organizacional, de um planeamento estratégico dos recursos e de uma aposta sustentada na excelência operacional, na melhoria contínua e na gestão financeira sólida.

Os recursos humanos continuarão a assumir um papel central na concretização dos objetivos do Centro. Este dará continuidade à execução das suas iniciativas emblemáticas para que os colaboradores disponham das competências e capacidades necessárias num contexto de tradução cada vez mais dominado pela IA e se sintam capacitados para participar ativamente na construção do futuro do Centro.

O presente documento descreve a resposta do Centro ao contexto em evolução e define o caminho a seguir para a consecução dos seus objetivos estratégicos no período de programação de 2027-2029.

SECÇÃO II

1 Programa de trabalho plurianual 2027-2029

1.1 Objetivos plurianuais

A estratégia do Centro para 2024-2027 tem em conta os últimos desenvolvimentos no mercado da tradução e dos serviços linguísticos e dá destaque ao papel do Centro na facilitação do multilinguismo na era digital. No âmbito desta estratégia, o Centro continuará a acompanhar e a integrar novas tecnologias, a tirar partido das competências do seu pessoal e a intensificar a cooperação com os seus parceiros institucionais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ¹	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
1. O Centro manterá a capacidade para desenvolver novos serviços e projetos no domínio linguístico, bem como as competências necessárias.	1.1. Atrair, manter e reter conhecimentos especializados ao mais alto nível no domínio linguístico; antecipar o recrutamento de perfis adequados para as principais funções nos domínios em que o Centro investe
	1.2. Atualizar os parceiros interinstitucionais sobre a evolução dos novos serviços e oportunidades oferecidos pelo Centro
2. O Centro centrar-se-á na antecipação, identificação e análise das futuras necessidades das partes interessadas e continuará a oferecer serviços de valor acrescentado específicos, sempre que possível.	Realizar inquéritos sobre as necessidades específicas dos clientes
	Ênfase na consulta direta das partes interessadas sobre a aplicação do multilinguismo
O Centro diversificará ainda mais a sua oferta de serviços, aumentará a qualidade do serviço e melhorará o seu desempenho operacional, a fim de reforçar a sustentabilidade do seu modelo de atividade, com base na externalização alargada a prestadores de serviços linguísticos externos, a par de um sólido processo interno de garantia da qualidade.	Avaliar novas abordagens de faturação para os serviços linguísticos
	Automatizar ainda mais as funções manuais em todos os processos e procedimentos

Os objetivos e as iniciativas estratégicos são executados através de um conjunto de atividades e projetos, tal como especificado no programa de trabalho anual do Centro. A fim de assegurar o

¹ Para uma descrição pormenorizada dos objetivos e iniciativas estratégicos do Centro, consultar a Estratégia 2024-2027 publicada no seu sítio Web.

alinhamento entre o planejamento operacional e a estratégia plurianual, todas as atividades e projetos estão ligados aos seus objetivos operacionais e, por conseguinte, a um objetivo estratégico.

O Centro criou um mecanismo sólido para medir e comunicar o seu desempenho. É estabelecida uma correspondência entre todas as atividades e projetos e os respectivos indicadores. Além disso, foi desenvolvido um conjunto específico de indicadores-chave de desempenho estratégicos (SKPI) para medir a implementação da Estratégia.

1.2 Indicadores-chave de desempenho estratégicos

Objetivo estratégico 1		
Iniciativa estratégica 1.1		
Atrair, manter e reter conhecimentos especializados ao mais alto nível no domínio linguístico; antecipar o recrutamento de perfis adequados para as principais funções nos domínios em que o Centro investe		
Indicador 1.1.1: Utilização de ativos de dados		
Definição: páginas sujeitas a pós-edição em percentagem do número total de páginas traduzidas e faturadas aos clientes.		
Cenário de referência (2021)	Meta (2022)	Meta (2027)
9 %	30 %	70 %
Iniciativa estratégica 1.2		
Atualizar os parceiros interinstitucionais sobre a evolução dos novos serviços e oportunidades oferecidos pelo Centro		
Indicador 1.2.1: Satisfação do grupo de gestão da IATE		
Definição: número de respostas positivas ao inquérito de satisfação do IMG (grupo de gestão da IATE) em percentagem do número total de respostas.		
Cenário de referência (2021)	Meta (2022)	Meta (2027)
96,8 %	90 %	Manter ou aumentar
Objetivo estratégico 2		
Iniciativa estratégica 2.1		
Realizar inquéritos sobre as necessidades específicas dos clientes		
Indicador 2.1.1: Índice da satisfação dos clientes		
Definição: o índice de satisfação baseia-se nos resultados do inquérito no que se refere à pergunta «Quão satisfeito está com o equilíbrio entre a qualidade do serviço e o preço?» (todos os 4 (satisfeitos) e 5 (muito satisfeitos) somados e expressos em percentagem da soma de todas as respostas).		
Cenário de referência (2021)	Meta (2022)	Meta (2027)
60 %	75 %	Manter ou aumentar
Iniciativa estratégica 2.2		
Ênfase na consulta direta das partes interessadas sobre a aplicação do multilinguismo		
Indicador 2.2.1: Ações de sensibilização do CdT		
Definição: número de apresentações (ou consultas) para promover o multilinguismo e aumentar a reputação e a visibilidade do Centro a nível da UE.		
Cenário de referência (2021)	Meta (2022)	Meta (2027)
15	12	Manter ou aumentar
Objetivo estratégico 3		
Iniciativa estratégica 3.1		
Avaliar novas abordagens de faturação para os serviços linguísticos		
Indicador 3.1.1: Resultado financeiro dos serviços linguísticos		
Definição: o resultado financeiro dos serviços linguísticos representa a diferença entre o montante faturado e o custo dos serviços linguísticos faturados.		
Cenário de referência (2021)	Meta (2022)	Meta (2027)
2,3 milhões de EUR	0 (com uma variação de ± 1 milhão de euros)	0 (com uma variação de ± 1 milhão de euros)
Iniciativa estratégica 3.2		
Automatizar ainda mais as funções manuais em todos os processos e procedimentos		
Indicador 3.2.1: Índice de produtividade		
Definição: o índice de produtividade mede a variação da produtividade da atividade principal do Centro em comparação com o ano de referência de 2021.		

Cenário de referência (2021)	Meta (2022)	Meta (2027)
100	Aumento	Aumento

1.3 Programa de trabalho plurianual

ESTRATÉGIA 2024-2027		PRINCIPAIS AÇÕES PLURIANUAIS 2027-2029 ² [O conteúdo específico de cada ação é definido no Programa de Trabalho Anual]
Objetivo estratégico	Iniciativa estratégica	
1. O Centro manterá a capacidade para desenvolver novos serviços e projetos no domínio linguístico, bem como as competências necessárias.	1.1. Atrair, manter e reter conhecimentos especializados ao mais alto nível no domínio linguístico; antecipar o recrutamento de perfis adequados para as principais funções nos domínios em que o Centro investe	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhar os perfis profissionais e os critérios de seleção do pessoal de base e de apoio de acordo com as necessidades do Centro e as tendências do mercado • Formar o pessoal de acordo com a evolução da oferta de serviços linguísticos e dos progressos tecnológicos
	Atualizar os parceiros interinstitucionais sobre a evolução dos novos serviços e oportunidades oferecidos pelo Centro	<ul style="list-style-type: none"> • Promover atividades comuns ou conjuntas no âmbito do CITI • Prestar apoio técnico e organizacional à base de dados IATE • Promover a oferta tecnológica do Centro na área linguística
2. O Centro centrar-se-á na antecipação, identificação e análise das futuras necessidades das partes interessadas e continuará a oferecer serviços de valor acrescentado específicos, sempre que possível.	Realizar inquéritos sobre as necessidades específicas dos clientes	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar inquéritos junto dos clientes para identificar necessidades concretas em áreas específicas e, em seguida, atuar em conformidade com essas necessidades.
	Ênfase na consulta direta das partes interessadas sobre a aplicação do multilinguismo	<ul style="list-style-type: none"> • Em função das solicitações dos clientes, proceder à adaptação dos serviços completos, nomeadamente recorrendo à solução B2B do Centro • Promover ações de divulgação junto de diversas partes interessadas, a fim de reforçar a sensibilização para com a missão do Centro
O Centro diversificará ainda mais a sua oferta de serviços, aumentará a qualidade do serviço e melhorará o seu desempenho operacional, a fim de reforçar a sustentabilidade do seu modelo	Avaliar novas abordagens de faturação para os serviços linguísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto SUMMA
	Automatizar ainda mais as funções manuais em todos os processos e procedimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e melhorar os processos e procedimentos do Centro • Identificar e proceder à automatização das operações do Centro • Identificar e implementar projetos baseados em IA

² As ações enumeradas na tabela terão início em 2027 e continuarão até 2029, cobrindo toda a duração do DOCUP.

<p>de atividade, com base na externalização alargada a prestadores de serviços linguísticos externos, a par de um sólido processo interno de garantia da qualidade.</p>		
--	--	--

2 Recursos humanos e financeiros – perspetivas para o período de 2027-2029

2.1 Visão geral das situações anterior e atual

No final de 2025, o Centro empregava 162 elementos, a saber, 32 funcionários e 130 agentes temporários. Na sequência de uma decisão da autoridade orçamental, o quadro de pessoal para 2025 manteve o mesmo número de lugares (193) que em 2021. A taxa de lugares vagos para funcionários e agentes temporários para 2024 situou-se nos 15 % e a taxa de rotação nos 4,9 % para 2025. Existem lugares vagos para funcionários e agentes temporários para 22 administradores e sete assistentes no final de 2025.

Durante 2025, o Centro recrutou seis agentes temporários e dois agentes contratuais (com contratos de longa duração, um GF IV e um GF III). O Centro geriu seis contratos de agentes temporários (*ad interim*) (número de efetivos de três, equivalente a 1,9 ETC) e relançou a seleção de estagiários.

No mesmo ano, o Centro concluiu três processos de seleção externos para agentes temporários e dois processos de seleção para agentes contratuais, recorrendo para tal a uma lista de candidatos do EPSO. Além disso, foram publicadas oito ofertas de trabalho internas para funcionários e agentes temporários. O Centro realizou um processo de seleção de estagiários, abrangendo seis perfis específicos. Os pormenores sobre a política de recrutamento do Centro figuram no Anexo V.

Importa salientar que, nos últimos anos, se registou uma contenção de custos resultante da opção de não substituir os funcionários que se aposentaram, dando prioridade ao recrutamento para funções consideradas críticas e adiando o preenchimento de alguns lugares vagos. Esta abordagem serve um duplo objetivo: em primeiro lugar, contrabalançar de forma proativa o potencial aumento das taxas fixas (indexação salarial, custos de infraestrutura); e, em segundo lugar, colocar o Centro na vanguarda em resposta à evolução das tecnologias de tradução, incluindo a IA. Isso permitiu ao Centro mitigar os riscos financeiros, ao mesmo tempo que avaliava e alinhava a sua estrutura de pessoal com as competências e perfis emergentes, em consonância com as suas necessidades e com o respetivo modelo de competências. Ao longo dos anos, graças à sua abordagem proativa da governação organizacional através da modernização das infraestruturas e dos métodos de trabalho, o Centro conseguiu realizar a sua atividade apesar de uma redução significativa do seu quadro de pessoal (de 233 em 2009 para 193 em 2025). Esta abordagem demonstra o empenho do Centro em assegurar uma boa gestão financeira e em manter-se na vanguarda da indústria.

2.2 Perspetivas para o período de 2027-2029

O Centro é uma agência autofinanciada e a sua execução orçamental depende principalmente da procura de serviços de tradução e outros serviços linguísticos por parte dos clientes. O Centro está empenhado em implementar as ações resultantes da análise dos seus processos em 2025 e 2026, a fim de reforçar a eficácia e a eficiência e otimizar as despesas.

Novas atividades

Com base na transformação tecnológica, o Centro continuará a explorar formas de acomodar as adaptações internas necessárias e de ampliar a procura dos seus serviços por parte das instituições, órgãos e organismos da UE. Tal será alcançado através da valorização do seu conhecimento tecnológico e da incorporação sistemática de novas tecnologias (incluindo IA) nos seus processos principais e de apoio.

Aumento das atividades atuais

Nos próximos anos, o Centro prevê um aumento significativo e uma intensificação das suas atividades e da carga de trabalho, em virtude da execução das suas iniciativas estratégicas e da prossecução de objetivos a longo prazo. Embora estas atividades se enquadrem no atual mandato e nas atribuições do Centro, a sua concretização exigirá que se envidem esforços específicos.

O Centro continuará a investir em tradução automática, fluxos de trabalho melhorados com base em IA e soluções tecnológicas adaptadas para reforçar a produtividade, a qualidade e a fiabilidade dos serviços prestados. A introdução gradual de ferramentas baseadas em IA, incluindo modelos linguísticos de grande dimensão, permitirá aumentar a capacidade de processamento do Centro e otimizar os seus fluxos de trabalho. Em última análise, tal permitirá uma gestão mais eficiente das exigências dos clientes e maiores volumes de trabalho, bem como a disponibilização de soluções mais ajustadas às necessidades específicas. Esta abordagem gerará ganhos de produtividade e práticas de trabalho inovadoras baseados na articulação entre tecnologia e os conhecimentos especializados do ser humano.

Em consonância com a sua segunda missão, o Centro aprofundará a cooperação interinstitucional nos domínios da contratação conjunta, recrutamento partilhado, atividades de formação coletiva e cofinanciamento de infraestruturas tecnológicas, a fim de promover sinergias com os seus parceiros da UE.

O Centro continuará a privilegiar uma abordagem centrada no cliente e a intensificar os esforços envidados em matéria de envolvimento dos clientes, a fim de melhor antecipar e compreender a evolução das suas necessidades. A estratégia de desenvolvimento empresarial do Centro apoiará estes esforços, contribuindo para o reforço da sua reputação e visibilidade e criando, eventualmente, condições para a diversificação das fontes de receita.

Uma abordagem sólida à gestão financeira, articulada com um planeamento estratégico da mão-de-obra, ações de formação e desenvolvimento orientadas pelos seus modelos de competência personalizados e de natureza ágil, permitirá ao Centro reforçar as suas capacidades internas, assegurar perfis adequados e responder com flexibilidade às mudanças de contexto e às necessidades emergentes dos clientes.

2.3 Programação dos recursos para o período de 2027-2029

Recursos financeiros

Receitas

Prevê-se que o total de receitas orçamentais do Centro em 2027 será de 49,3 milhões de euros. Relativamente a 2028 e 2029, as estimativas apontam para 40,9 milhões de euros e 41,0 milhões de euros, respetivamente. Uma vez que a reserva para a estabilidade dos preços foi totalmente utilizada, o Centro poderá precisar de uma contribuição de 8,5 milhões de euros do orçamento da UE, a fim de equilibrar o orçamento de 2027.

As principais receitas do Centro provêm dos seus clientes como pagamentos pelos serviços que o Centro lhes presta. As receitas adicionais provêm da gestão, pelo Centro, de projetos interinstitucionais (base de dados terminológica IATE) e de outras receitas diversas (o Centro aloja um centro de dados para a Empresa Comum Europeia para a Computação de Alto Desempenho - EuroHPC). As receitas destas ações são registadas como «outras receitas» no Capítulo 40. O Centro pode transitar o excedente do exercício anterior. Prevê-se que as receitas dos Títulos 1, 3 e 4, excluindo os montantes da contribuição do orçamento da UE, das reservas e do excedente do exercício anterior, cheguem aos 40,8 milhões de euros em 2027, 40,9 milhões de euros em 2028 e 41,0 milhões de euros em 2029. A título comparativo, as receitas previstas para 2026 nos Títulos 1, 3 e 4 deverão alcançar os 45,0 milhões de euros.

Título 1. Pagamentos das agências, organismos, instituições e órgãos

A previsão de receitas do Centro baseia-se nas estimativas fornecidas pelos seus clientes para o período de 2027-2029. Por conseguinte, importa salientar que as receitas previstas para o triénio em causa estão sujeitas a alterações decorrentes das necessidades efetivas dos clientes e dos respetivos orçamentos. Com base nas previsões dos clientes, a receita estimada para 2027 no Título 1 é de 39,5 milhões de euros, em comparação com 43,6 milhões de euros em 2026, o que representa uma diminuição significativa de 4,1 milhões de euros. A receita prevista permanece estável em 2028 e 2029, em comparação com 2027, com estimativas de 39,6 milhões de euros para 2028 e 39,7 milhões de euros para 2029. Acresce que as receitas previstas provenientes de clientes para 2027 são 1,0 milhões de euros inferiores às receitas recebidas de clientes em 2025. As previsões individuais para 11 clientes continuam a registar flutuações: a previsão para 2027 alterou-se em mais de 20 %, comparativamente a 2026.

Título 2. Subvenção da Comissão

Uma vez que a reserva para a estabilidade dos preços foi totalmente utilizada, o Centro pode precisar de uma contribuição de 8,5 milhões de euros do orçamento da UE, a fim de equilibrar o orçamento de 2027. Os orçamentos para 2028 e 2029 também não estão equilibrados. Verifica-se um défice de 10,2 milhões de euros em 2028 e de 11,2 milhões de euros em 2029.

Título 5. Excedente transitado do exercício anterior e transferências provenientes de reservas

O Centro não tem possibilidade de transferir recursos da «Reserva para a estabilidade dos preços» para as receitas, uma vez que as reservas foram integralmente utilizadas para equilibrar exercícios orçamentais anteriores.

Despesas

As despesas previstas pelo Centro para o período de 2027-2029 são as seguintes: EUR 49,3 milhões de euros em 2027, EUR 51,1 milhões de euros em 2028, e EUR 52,2 milhões de euros em 2029. Para 2027, as despesas previstas para os Títulos 1-3 aumentaram 2,5 %, comparativamente ao orçamento de 2026. Aumentam 3,5 % em 2028, comparativamente a 2027, e 2,2 % em 2029, comparativamente a 2028.

Em comparação com o resultado de 2025, as despesas em 2027 são 6,8 % superiores. O aumento de 2025 para 2027 deve-se às adaptações previstas das remunerações em 2026 e 2027, à renovação de servidores, bem como a outras despesas igualmente sujeitas a indexação.

Apesar do aumento global de 2025 para 2027 das despesas com o pessoal, de outras despesas ligadas à indexação e das despesas de TI, o Centro continuará a aplicar medidas para reduzir as despesas orçamentais. A principal ação consistiu em reduzir as dotações de despesas na maioria dos números orçamentais. No entanto, a flexibilidade do Centro está fortemente limitada.

Título 1. Pessoal

O orçamento para o Título 1, «Pessoal», em 2027 é de 35,8 milhões de euros, ou seja, 8,1 % superior (2,5 milhões de euros) ao de 2026. No orçamento do Centro estão previstas as possíveis adaptações anuais das remunerações, bem como as subidas de escalão de dois em dois anos e as promoções. O orçamento considera igualmente fatores como a taxa de rotação e os padrões de trabalho do pessoal. As estimativas para 2028 e 2029 seguem os mesmos pressupostos do quadro de pessoal de 2027, com possíveis ajustamentos salariais anuais, que ascendem a 37,4 milhões de EUR e 38,9 milhões de EUR, respetivamente.

Título 2. Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento

O orçamento para o Título 2, «Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento», é de 7,3 milhões de euros em 2027. Trata-se de uma redução de 9,4 %, comparativamente a 2026. Tal reflete os investimentos de TI com a renovação dos servidores necessários em 2026 para responder às necessidades dos clientes, que serão reduzidos em 2027, bem como uma diminuição dos serviços de consultoria informática. Em 2028 e 2029, o Centro prevê que as despesas no Título 2 sejam, respetivamente, de 7,4 milhões de euros e 7,0 milhões de euros.

As despesas do Título 2 incluem as despesas com o alojamento de um centro de dados para a EuroHPC. Em conformidade com o princípio da universalidade, as receitas provenientes da EuroHPC são inscritas nas receitas, em vez de compensarem as despesas.

Título 3. Despesas operacionais

O orçamento do Título 3, «Despesas operacionais», abrange a externalização de serviços de tradução, os serviços técnicos relacionados com os serviços linguísticos e a cooperação interinstitucional. Eleva-se a 6,2 milhões de euros em 2027, um valor inferior em comparação com o orçamento de 2026 em 0,6 milhões de euros, e 2,9 milhões de euros inferior (-32,0 %) à execução de 2025. Em 2028 e 2029, o Centro prevê que as despesas no Título 3 sejam de 6,3 milhões de euros por ano.

O orçamento para os serviços de tradução externos representa a maior parte do orçamento do título, ou seja, 83,3 % em 2027. Os custos efetivos destes serviços dependem de vários fatores, nomeadamente as combinações linguísticas dos pedidos dos clientes, as alterações na classificação dos fornecedores no âmbito dos contratos-quadro existentes e os preços acordados no âmbito de futuros contratos-quadro, que dependem também dos desenvolvimentos económicos nos Estados-Membros. O orçamento está estimado em 5,2 milhões de euros para 2027, o que representa uma diminuição de 0,7 milhões de euros (-12,2 %) em comparação com o orçamento de 2026. Estas poupanças significativas explicam-se pela otimização dos recursos internos e pelos ganhos de eficiência através do aumento da utilização de ferramentas de tradução e da melhoria dos seus processos. Para 2028 e 2029, as despesas previstas equivalem a 5,2 milhões de euros por ano. Estes montantes estão em consonância com os volumes previstos e com a expectativa do Centro de que o investimento em tecnologias de tradução tenha um impacto positivo nas despesas com serviços de tradução externos. Obviamente, as despesas efetivas dependerão em larga medida da procura real dos clientes do Centro e do impacto efetivo das tecnologias de tradução. A previsão para a cooperação interinstitucional em 2027 é de 1,0 milhão de euros, igual à de 2026, refletindo os planos para a base de dados terminológica IATE e as previsões fornecidas para as outras ferramentas interinstitucionais. Para 2028 e 2029, as despesas previstas equivalem a 1,0 milhão de euros por ano. Estes montantes correspondem em larga medida às receitas geradas pelos serviços prestados pelo Centro no contexto da cooperação interinstitucional.

Título 10. Reservas

O Centro recorreu à opção de transferir recursos para a «Reserva para a estabilidade dos preços», a fim de aumentar a reserva. No período compreendido entre 2027 e 2029, o Centro não transferiu recursos para esta «Reserva para a estabilidade dos preços».

Recursos humanos

No ciclo de programação 2027-2029, o pessoal do Centro manter-se-á bastante estável e a estrutura organizacional poderá evoluir no sentido de aumentar a agilidade, a eficiência e a eficácia do Centro. Uma nova estratégia de RH proporcionará uma direção estratégica para os próximos anos, garantindo o alinhamento com os objetivos gerais do Centro.

Nos últimos anos, o Centro alterou o seu quadro de pessoal através da reafetação de lugares, de forma permanente ou temporária. Em particular, o Centro reafetou internamente os recursos em linha com as suas necessidades operacionais. Futuramente, algumas funções serão reconfiguradas para refletir os desenvolvimentos tecnológicos adotados pelo Centro, podendo ser criados novos perfis profissionais para assegurar o acompanhamento contínuo da evolução tecnológica. Serão também necessárias novas competências e aptidões para a execução de potenciais projetos baseados em IA. Por conseguinte, a abordagem da gestão de talentos prevê oportunidades de requalificação e melhoria das competências do pessoal, em conformidade com os objetivos de desenvolvimento do Centro.

Além disso, o programa de aprendizagem e desenvolvimento criado pelo Centro abordará também a continuidade da atividade do Centro, integrando capacidades de apoio e partilha de conhecimentos a todos os níveis do Centro. Para tal, o Centro continuará a desenvolver atividades como a tutoria, a aprendizagem prática (job shadowing) e os grupos de trabalho interdepartamentais.

Nos próximos anos, o Centro tenciona participar em intercâmbios interinstitucionais de recursos, o que permitirá ao pessoal desenvolver competências e aprofundar conhecimentos, aportando em troca perspicácia e conhecimentos especializados valiosos. Mais ainda, o Centro fará uma melhor utilização das regras de apreciação e promoção/reclassificação em vigor e melhorará o ambiente de trabalho. O investimento na aprendizagem e no desenvolvimento de competências assentará numa abordagem centrada nas pessoas, complementada pela organização de ações de formação interna.

Na sequência da implementação do plano de ação relacionado com o inquérito sobre a participação do pessoal realizado em 2023, o Centro lançará um novo inquérito sobre a participação do pessoal em 2025 para avaliar as alterações organizacionais implementadas em 2024-2025 e definir o rumo a seguir. O Centro continuará a acompanhar e a ter os temas abordados pela Comissão nas suas recentes políticas em matéria de combate ao assédio e de promoção da inclusão e do bem-estar como referência para as suas próprias decisões.

2.4 Estratégia para alcançar ganhos de eficiência

O Centro reafirma o seu compromisso com a excelência operacional, a racionalização das suas atividades, o reforço da eficiência em termos de custos e o aumento do valor acrescentado proporcionado aos clientes e às partes interessadas.

Sob a orientação do seu Comité Diretor da Qualidade, o Centro iniciou um processo abrangente de análise que abrange todas as suas atividades. Esta análise visa identificar ineficiências, eliminar redundâncias, simplificar procedimentos e reduzir etapas administrativas desnecessárias. Com base nas medidas de eficiência abrangentes adotadas nos últimos anos, o Centro continuará a otimizar os seus processos, a modernizar os métodos de trabalho, a reforçar a produtividade do pessoal e a reafetar recursos a atividades com maior impacto.

Uma vez que o atual contrato de arrendamento de escritórios expirará em 2030, o Centro começará a refletir sobre as necessidades futuras de escritórios, em conformidade com os regimes de teletrabalho em vigor e o impacto das tecnologias incorporadas nos seus métodos de trabalho. Será realizada uma avaliação aprofundada da atual infraestrutura com o objetivo de identificar eventuais aspetos a melhorar e reduzir os custos de infraestruturas associados.

O Centro desenvolverá exercícios de prospetiva financeira para acompanhar a evolução do panorama e identificar riscos potenciais suscetíveis de afetar a sua sustentabilidade financeira. Tal como definido no seu documento estratégico «*The Way Forward*» [Perspetivas futuras], o Centro promoverá igualmente uma gestão eficaz dos custos e procederá a uma revisão anual do seu modelo de custos, a fim de assegurar que os métodos de repartição ou afetação, os fatores de custo e os pressupostos adotados continuam alinhados com as realidades operacionais atuais. Em articulação com outros mecanismos de governação, esta abordagem proativa contribuirá para o reforço da resiliência do Centro, garantindo a continuidade dos serviços e a estabilidade financeira a longo prazo num contexto dinâmico e em constante evolução.

2.5 Prioridades negativas/redução das atividades atuais

Tendo em conta o advento das tecnologias de ponta nas áreas linguísticas, o Centro reconhece o potencial inerente de melhorias transformadoras no panorama operacional.

Enquanto organização autofinanciada na procura da excelência, o Centro reconhece proativamente que estes avanços tecnológicos futuros nos oferecerão invariavelmente uma oportunidade renovada para reavaliar e elevar os nossos processos e procedimentos existentes. O valor acrescentado dos serviços do Centro será objeto de avaliação periódica, procedendo-se à descontinuação das atividades que não acrescentem qualquer valor.

A natureza dinâmica da tecnologia sublinha a necessidade de melhoria contínua e a adoção desta realidade posicionar]a o Centro estrategicamente para o sucesso futuro. O Centro manter-se-á na vanguarda da inovação tecnológica, de forma a assegurar a perfeita coerência dos seus processos com o potencial das tecnologias emergentes, ao mesmo tempo que adota uma abordagem centrada no ser humano e responsável para efeitos da sua integração e implementação. Ao dar prioridade à otimização de processos neste contexto, o Centro reforçará a sua resiliência organizacional e manterá uma vantagem competitiva num ambiente empresarial em constante evolução.

3 Programa de trabalho para 2027

3.1 Síntese

O programa de trabalho para 2027 apresenta as atividades planeadas do Centro, que estão agrupadas em quatro áreas: operações principais, apoio, gestão e supervisão e projetos e inovação.

A área operacional principal abrange atividades relacionadas com a prestação de serviços de tradução e outros serviços linguísticos. Neste domínio, o Centro continuará a prestar serviços de tradução e outros serviços linguísticos em conformidade com as normas de qualidade, os preços e prazos acordados, procurando simultaneamente melhorar de forma contínua a qualidade dos conteúdos linguísticos produzidos. Será reforçado o recurso à pós-edição de tradução automática, com vista a aumentar a capacidade de tradução, procedendo-se igualmente a uma revisão sistemática e à adaptação dos serviços de valor acrescentado disponibilizados.

O Centro explorará igualmente a integração de modelos de linguagem de grande dimensão e de outras soluções baseadas em IA, com o objetivo de testar novos paradigmas de trabalho que complementem as práticas tradicionais de tradução e de pós-edição e contribuam para a otimização dos fluxos de trabalho.

As atividades de apoio assegurarão um ambiente administrativo e técnico eficaz em matéria de recursos humanos, finanças, contratos, infraestruturas e logística. Em 2027, o Centro reforçará a sua capacidade de prospetiva financeira, com vista ao acompanhamento das flutuações do lado da procura, à antecipação de riscos e ao apoio à sustentabilidade financeira. Realizará a sua avaliação anual do modelo de cálculo dos custos e levará a cabo iniciativas específicas de aprendizagem e desenvolvimento para dotar o pessoal das competências necessárias para um elevado desempenho.

Prosseguirão os esforços de atualização dos perfis profissionais e dos critérios de seleção, em conformidade com o modelo de competências do Centro, assegurando a coerência entre as competências da mão-de-obra, as tendências do mercado e a oferta de serviços em constante adaptação. A gestão do desempenho do pessoal será reforçada através do aperfeiçoamento dos mecanismos de críticas e sugestões (*feedback*) e de um maior recurso às avaliações como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento.

No domínio da gestão e da supervisão, o Centro continuará a assegurar processos de governação sólidos, o cumprimento do quadro regulamentar da UE e a manutenção de um sistema eficaz de controlo interno. Atividades estratégicas de observação do mercado permitirão identificar tecnologias linguísticas emergentes, apoiar o posicionamento do Centro e sustentar os esforços de desenvolvimento empresarial. O Centro continuará a avaliar as necessidades de comunicação multilingue dos clientes, com vista ao aperfeiçoamento dos serviços prestados. As ações de sensibilização e participação serão intensificadas para promover a missão do Centro, os serviços

disponibilizados e as suas capacidades em tecnologias linguísticas, sendo complementadas por um acompanhamento reforçado do cumprimento das obrigações por parte dos clientes.

Em matéria de projetos e inovação, o Centro continuará a investir no desenvolvimento da plataforma eCdT, constantemente melhorando a automatização e a experiência do utilizador, e avaliando as possibilidades da sua adoção por outros parceiros. Uma abordagem semelhante será aplicada à solução Tramarck do Centro. O Centro dará continuidade ao desenvolvimento dos principais projetos em curso, incluindo os trabalhos preparatórios para a implementação da plataforma financeira SUMMA e a criação de ferramentas e soluções baseadas em inteligência artificial.

De um modo geral, o Programa de Trabalho para 2027 cria as condições necessárias para que o Centro mantenha elevados padrões de excelência operacional e reforce a sua posição distintiva enquanto centro de excelência na prestação de serviços linguísticos partilhados.

3.2 Atividades operacionais principais

Visão geral das atividades

A área das operações principais abrange as atividades do Centro relacionadas com a prestação de serviços de tradução e outros serviços linguísticos. Em 2027, o Centro continuará a prestar os seus serviços de acordo com os critérios de qualidade, os preços e os prazos acordados e a investir na melhoria da qualidade dos seus recursos linguísticos.

O Centro irá reforçar o recurso à pós-edição de tradução automática como forma de aumentar a capacidade de produção, rever sistematicamente os seus serviços de valor acrescentado e ajustar a oferta sempre que tal se revele necessário. Em paralelo, analisará a integração de modelos linguísticos de grande dimensão e outras soluções de IA, testando assim novos paradigmas de trabalho que complementem as práticas tradicionais de tradução e de pós-edição, e que deverão contribuir para a otimização dos fluxos de trabalho.

Em 2027, a oferta de serviços abrangerá: serviços de tradução (por exemplo, tradução personalizada, revisão, «Colar e seguir», tradução automática, pós-edição simples de resultados de tradução automática neuronal, tradução Web, tradução de marcas da UE, ficheiros MP e desenhos ou modelos comunitários registados), serviços de terminologia, serviços linguísticos audiovisuais e outros serviços, incluindo consultoria linguística³. Ao longo do período de programação, o leque de serviços prestados poderá ser alargado de forma a dar resposta a necessidades específicas dos clientes e aos desenvolvimentos tecnológicos no mercado linguístico.

Além disso, na sua qualidade de parceiro principal do Grupo Interinstitucional de Gestão da IATE, o Centro continuará a prestar apoio técnico e organizacional para a implementação das características da IATE de acordo com o plano de projeto interinstitucional para 2027. No âmbito da cooperação internacional, o Centro promoverá atividades comuns ou conjuntas no seio do CITI.

³ Mais informações sobre os serviços prestados pelo Centro estão disponíveis no respetivo sítio Web: <https://cdt.europa.eu/en/discover-our-range-services>.

Objetivos operacionais

Dentro desta área de atividade, o Centro irá:

- Manter e otimizar o seu nível de serviço em termos de cumprimento dos prazos e qualidade dos serviços prestados aos clientes;
- Aumentar o volume de pós-edição dos resultados da tradução automática, de acordo com o desempenho do sistema de tradução automática neuronal;
- Reforçar a colaboração interinstitucional, prestando apoio técnico e organizacional à implementação das características da IATE e promovendo atividades comuns ou conjuntas no seio do CITI.

Resultados previstos

Um nível mais elevado de satisfação do cliente, resultante da entrega atempada de produtos e serviços personalizados e de elevada qualidade. Um maior grau de satisfação entre os membros do grupo de gestão da IATE juntamente com uma maior cooperação entre as instituições da UE e os seus parceiros. Prevê-se que a integração progressiva de tecnologias de ponta contribua para o aumento da produtividade e para uma maior eficiência dos fluxos de trabalho.

Lista de ações e resultados

Atividades Principais (áreas de OpA)	Operacionais	Ref. ^a	Ações	Resultado esperado em 2027 ⁴	Resultado esperado em 2026	Ligação à IE ⁵
Tradução		1.1	Tradução de documentos	359 709	454 760	N/A
		1.2	Tradução de marcas da UE	213 000	210 000	N/A
Tradução personalizada		1.3	Pós-edição completa de documentos	119 709	53 690	N/A
Pós-edição simples		1.4	Pós-edição simples de documentos	7 159	18 557	N/A
Revisão		1.6	Revisão de documentos	303	347	N/A
Modificação		1.8	Modificação de documentos	1 645	6 471	N/A
Edição		1.9	Edição de documentos	2 458	1 843	N/A
Legendagem		1.10	Legendagem de vídeos	640	610	N/A
Trabalhos de terminologia		1.11	Tradução e revisão de termos	43 596	30 534	N/A
		1.12	Disponibilização de projetos de terminologia	22	22	N/A
Controlo da qualidade		1.13	Garantir a prestação atempada de serviços aos clientes (prazos cumpridos)	>99 %	>99 %	N/A
			Garantir a prestação atempada de serviços aos clientes (taxa de prazos renegociados)	≤5 %	≤5 %	N/A
Gestão de pedidos de serviços linguísticos		1.14	Implementar as ações para garantia da qualidade da tradução	100 %	100 %	[3.2]
		1.15	Adaptar os prazos de entrega indicativos dos serviços, se possível	100 %	100 %	[3.2]
Gestão da externalização de esquema e formatação de conteúdos		1.16	Monitorizar ex post a qualidade da tradução: realizar um exercício de controlo de qualidade ex post (CQEP) das traduções, por trimestre	100 %	100 %	[3.2]
Atividades de pós-edição		1.17	Aumentar o volume da pós-edição de textos produzidos por tradução automática de acordo com os resultados da avaliação da qualidade da tradução automática	60 %	60 %	[3.2]
Gestão da IATE		1.18	Prestar apoio técnico e organizacional à base de dados IATE	100 %	100 %	[1.2]

⁴ Volume de trabalho previsto com base nas previsões dos clientes disponíveis no momento da elaboração deste documento.

⁵ Iniciativa estratégica.

	1.19	Promover atividades comuns ou conjuntas no âmbito do CITI	100 %	100 %	[1.2]
--	------	---	-------	-------	-------

Lista dos indicadores-chave de desempenho

Ref. ^a	Indicadores-chave de desempenho	Último resultado (2025)	Meta 2027
1.1	Entrega atempada aos clientes, incluindo renegociações	N/A	>99 %
1.2	Taxa de retorno do pedido de versão corrigida (PVC)	N/A	<5 %
1.3	Volume de pós-edição de TA (ICDE)	N/A	60 %
1.4	Percentagem de traduções excelentes entregues aos clientes após CQEP	N/A	25 %
1.5	Percentagem de traduções satisfatórias entregues aos clientes após CQEP	N/A	72 %
1.6	Satisfação do grupo de gestão da IATE (ICDE)	N/A	90 %
1.7	Índice de produtividade (ICDE)	N/A	>4

Afetação de recursos às atividades operacionais principais

Atividades operacionais principais	Total (%)	Total	Funcionários	AT	AC	Título 1 (EUR)	Título 2 (EUR)	Título 3 (EUR)	Título 1 0 (EUR)	Orçamento total (EUR)	Orçamento (%)
Subtotal	62,0 %	138,3	28,1	82,5	27,7	24 702 306	4 600 036	5 897 233		35 199 575	71,3 %
Tradução	21,0 %	46,8	10,2	30,3	6,3	8 558 094	1 415 997	217 263		10 191 355	20,7 %
Tradução personalizada	5,1 %	11,3	3,2	6,3	1,9	1 831 145	302 976	46 487		2 180 608	4,4 %
Pós-edição simples	0,2 %	0,4	0,3	0,2	0,0	72 996	12 078	1 853		86 927	0,2 %
Revisão	0,1 %	0,1	0,1	0,1	0,0	19 469	3 221	494		23 184	0,0 %
Modificação	0,5 %	1,1	0,3	0,6	0,2	196 477	32 509	4 988		233 974	0,5 %
Edição	0,5 %	1,1	0,3	0,8	0,0	183 527	30 366	4 659		218 552	0,4 %
Legendagem	0,3 %	0,7	0,2	0,3	0,1	99 717	16 499	2 532		118 747	0,2 %
Trabalhos de terminologia	1,7 %	3,8	0,7	3,0	0,1	758 907	125 566	19 266		903 740	1,8 %

Controlo da qualidade	15,3 %	34,2	9,2	19,9	5,1	5 767 248	954 232	146 412		6 867 893	13,9 %
Gestão de pedidos de serviços linguísticos	4,2 %	9,4	0,0	5,3	4,1	1 509 551	389 632	57 772		1 956 955	4,0 %
Atividades de pré-processamento técnico	3,3 %	7,3	0,0	3,3	4,0	1 214 790	313 551	46 491		1 574 833	3,2 %
Gestão da externalização de esquema e formatação de conteúdos	0,0 %	0,0	0,0	0,0	0,0	3 451	891	132		4 473	0,0 %
Atividades de pós-edição	1,9 %	4,2	0,0	0,6	3,6	793 792	204 887	30 379		1 029 058	2,1 %
Gestão da IATE	0,8 %	1,7	0,0	1,7	0,0	1 335 351	344 669	51 105		1 731 126	3,5 %
Serviços externos de tradução								5 200 000		5 200 000	10,5 %
Outras atividades operacionais principais	7,2 %	16,1	3,6	10,2	2,3	2 357 789	452 963	67 397		2 878 149	5,8 %

3.3 Atividades de apoio

Visão geral das atividades

As atividades de apoio visam garantir um ambiente de trabalho devidamente funcional. Enquanto organismo autónomo da UE, o Centro mantém as suas próprias funções de apoio administrativo e técnico em matéria de recursos humanos, finanças, contratos, infraestruturas e logística para prestar o apoio necessário à sua atividade principal. Um outro objetivo das atividades de apoio é a coordenação de grandes projetos de dimensão interdepartamental tendo como finalidade produzir soluções empresariais geradoras de ganhos de eficiência e que conduzam à prestação de serviços melhorados aos clientes.

Em 2027, o Centro reforçará a previsão financeira, com vista ao acompanhamento das flutuações do lado da procura por parte dos clientes e outros desenvolvimentos, bem como à antecipação e gestão de riscos suscetíveis de afetar a sustentabilidade e o crescimento financeiros. Com base nos esforços envidados anteriormente, o Centro procederá igualmente a uma avaliação anual do seu modelo de cálculo de custos para garantir a coerência com a política de preços e com as necessidades operacionais.

O Centro irá planear e implementar programas e iniciativas de aprendizagem e desenvolvimento orientados e de elevado impacto, alinhados com as tendências do mercado e com a evolução do seu modelo empresarial, de modo a dotar os colaboradores das competências, dos conhecimentos e da mentalidade necessários para sustentar e reforçar a excelência do desempenho. A formação e a atualização das competências dos membros das comissões de seleção garantirão a aplicação das abordagens mais recentes nos procedimentos de recrutamento, incluindo métodos de avaliação baseados em competências.

Nos últimos anos, o Centro tem envidado esforços consistentes no sentido de alinhar os perfis profissionais e os critérios de seleção do pessoal com as tendências do mercado. Futuramente, o Centro intensificará os seus esforços para garantir que a composição da sua mão-de-obra esteja plenamente em conformidade com os requisitos de competência atuais e emergentes definidos no seu modelo de competências e com as suas necessidades organizacionais. Tal permitirá ao Centro alcançar o seu objetivo estratégico de atrair, manter e reter conhecimentos especializados do mais alto nível, tanto na área linguística como em domínios complementares.

Objetivos operacionais

Dentro desta área de atividade, o Centro irá:

- Dar continuidade e reforçar a boa gestão financeira para alcançar a sustentabilidade financeira;
- Assegurar funções robustas de apoio administrativo e técnico e coordenação interdepartamental para apoiar a atividade principal, enquanto reforça a segurança informática;
- Reforçar as capacidades da mão-de-obra através de atividades de aprendizagem e desenvolvimento específicas e com impacto, bem como de uma estratégia orientada para a captação de talentos específicos.

Resultados previstos

Uma gestão e supervisão financeiras sólidas, que apoiam a tomada de decisões estratégicas e a sustentabilidade financeira, permitindo que o Centro continue a prestar serviços multilingues de elevada qualidade. Uma mão-de-obra mais resiliente e preparada para o futuro, apoiada por iniciativas de aprendizagem direcionadas para a valorização do potencial dos funcionários e processos de recrutamento aperfeiçoados, alinhados com a evolução das necessidades do Centro.

Lista de ações e resultados

Atividades Operacionais Principais (áreas de OpA)	Ref. ^a	Ações	Resultado esperado em 2027	Resultado esperado em 2026	Ligação à IE ⁵
Finanças	2.1	Realizar uma previsão financeira para efeitos de antecipar e gerir potenciais riscos para a sustentabilidade do Centro	100 %	100 %	[3.1]
	2.2	Reavaliar o modelo de cálculo de custos do Centro para garantir a sua coerência com a política de preços e com os objetivos estratégicos definidos.	100 %	100 %	[3.1]
Gestão de contratos e acordos com clientes	2.3	Reforçar o controlo do cumprimento por parte dos clientes das obrigações de recorrer aos serviços linguísticos do Centro	100 %	100 % (análise jurídica)	[2.2]
	2.4	Adotar as especificações dos processos de adjudicação de contratos para prestadores de serviços linguísticos externos	100 %	100 %	[1.1]
Manutenção estrutural	2.5	Em função das solicitações dos clientes, proceder à adaptação dos serviços completos, nomeadamente recorrendo à solução B2B do Centro	100 %	100 %	[2.2]
Comunicação e segurança	2.6	Garantir a conformidade com o Regulamento Cibersegurança	100 %	100 % (plano de segurança cibernética)	N/A
	2.7	Manter os sistemas de comunicação e de TI do Centro	100 %	N/A	N/A
Procedimentos de administração do pessoal	2.8	Definir e executar um programa de aprendizagem e desenvolvimento para apoiar a formação contínua, a partilha de conhecimentos e o desenvolvimento profissional dos colaboradores	100 %	100 %	[1.1]
	2.9	Formar regularmente os membros dos comités de seleção para se manterem a par das abordagens mais recentes na seleção dos perfis corretos e das necessidades do Centro	100 %	100 %	[1.1]
	2.10	Reavaliar os perfis profissionais e os critérios de seleção do pessoal em função do modelo de competência do Centro e das tendências do mercado	100 %	100 %	[1.1]

Lista dos indicadores-chave de desempenho

Ref. ^a	Indicadores-chave de desempenho	Último resultado (2025)	Meta 2027
2.1	Cibersegurança: número de incidentes de segurança relevantes, nos termos do Regulamento (UE, Euratom) 2023/2841	N/A	0
2.2	Eficácia da proteção de dados: número de violações de dados RPD	N/A	0
2.3	Percentagem de perfis recrutados que cumprem os requisitos de competência definidos no modelo de competência	N/A	100 %

Afetação de recursos para as atividades de apoio

Atividades de apoio	Total (%)	Total	Funcionários	AT	AC	Título 1 (EUR)	Título 2 (EUR)	Título 3 (EUR)	Título 1 0 (EUR)	Orçamento total (EUR)	Orçamento (%)
Subtotal	25,4 %	56,7	9,7	43,1	3,9	8 890 159	2 109 222	284 119		11 283 500	22,9 %
Finanças	3,6 %	8,0	1,1	5,5	1,4	630 320	133 637	19 995		783 952	1,6 %
Gestão de contratos e acordos com clientes	0,5 %	1,2	0,2	1,0	0,1	229 291	44 580	6 743		280 614	0,6 %
Manutenção estrutural	0,8 %	1,8	0,3	1,6		985 753	275 750	33 333		1 294 836	2,6 %
Comunicação e segurança	0,4 %	1,0	0,0	1,0		414 725	116 013	14 024		544 762	1,1 %
Outras atividades de apoio	20,0 %	44,7	8,2	34,0	2,4	6 630 070	1 539 241	210 024		8 379 335	17,0 %

3.4 Atividades de gestão e de supervisão

Visão geral das atividades

As atividades de gestão e supervisão visam assegurar o bom funcionamento e a boa gestão do Centro, com processos eficientes e eficazes e um sistema de controlo interno robusto. O Centro deve garantir o cumprimento do Estatuto dos Funcionários e do Regulamento Financeiro aplicáveis aos organismos e instituições da União Europeia, assim como a legalidade e regularidade das suas operações, a eficácia do seu sistema de controlo interno e a conformidade com a abordagem de gestão da qualidade.

O Centro realizará atividades de observação do mercado com o objetivo de identificar novas tecnologias linguísticas, acompanhar as tendências do setor e definir de forma mais precisa o seu posicionamento estratégico. A equipa responsável pelo desenvolvimento empresarial centrar-se-á na identificação de oportunidades de crescimento e de cooperação com os parceiros da União Europeia, bem como no alargamento da sua base de clientes. Com base nos esforços anteriormente envidados, o Centro organizará inquéritos específicos para avaliar as necessidades de comunicação multilingue dos clientes em determinadas áreas, integrando os resultados obtidos no processo contínuo de desenvolvimento da sua oferta de serviços.

De forma a aumentar a visibilidade da missão do Centro e da sua oferta em matéria de tecnologia linguística, serão reforçadas as ações de sensibilização e a interação com os clientes. Estas iniciativas serão complementadas por um maior acompanhamento do cumprimento das obrigações que incumbem aos clientes no que respeita à utilização dos serviços linguísticos do Centro. Será adotada uma abordagem estruturada à gestão do desempenho do pessoal, através do reforço dos mecanismos de críticas e sugestões (feedback) e da utilização das avaliações como instrumento de aprendizagem e de gestão do desempenho. Deste modo, o Centro poderá alinhar de forma mais eficaz os objetivos e o desempenho individuais com os resultados alcançados a nível organizacional.

Por último, o Centro também fará um balanço das iniciativas estratégicas descritas no DOCUP 2026-2028 e tomará as medidas de acompanhamento necessárias para a consecução dos seus objetivos estratégicos, garantindo simultaneamente o cumprimento do seu quadro de controlo interno.

Objetivos operacionais

Dentro desta área de atividade, o Centro irá:

- Garantir a excelência operacional através do reforço dos processos, controlos internos, gestão da qualidade, conformidade e conhecimentos especializados da força de trabalho em linha com os objetivos estratégicos do Centro;
- Reforçar a orientação para o cliente, recolhendo e agindo continuamente com base no feedback do cliente, a fim de adaptar e melhorar a oferta de serviços do Centro de acordo com as necessidades específicas dos clientes;
- Promover a oferta de serviços e de tecnologia do Centro para atrair um maior volume de trabalho e aumentar a satisfação dos clientes.

Resultados previstos

Uma oferta de serviços atualizada e mais responsiva, baseada em informações provenientes da observação do mercado, de pesquisas e do feedback contínuo dos clientes. Maior visibilidade e compreensão da missão, do mandato, da oferta de serviços e da oferta tecnológica do Centro entre clientes e parceiros. Reforço da posição do Centro enquanto centro de excelência e referência único para serviços multilingues no panorama dos serviços linguísticos da UE.

Lista de ações e resultados

Atividades Operacionais Principais (áreas de OpA)	Ref. ^a	Ações	Resultado esperado em 2027	Resultado esperado em 2026	Ligação à IE ⁵
Prospetiva	3.1	Observar o mercado para identificar novas tecnologias e monitorar tendências	100 %	N/A	N/A
Relações com os clientes	3.2	Organizar inquéritos direcionados para identificar necessidades em domínios específicos	100 %	100 %	[2.1]
Comunicação	3.3	Organizar iniciativas de divulgação para aumentar a sensibilização para a missão e o mandato do Centro	100 %	100 %	[2.2]
	3.4	Promover a carteira de serviços e a oferta tecnológica do Centro na área linguística	100 %	100 %	[1.2]
Gestão	3.5	Organizar sessões informativas sobre como dar/receber feedback e sobre como usar a avaliação como ferramenta de aprendizagem	100 %	N/A	N/A
Planificação e estratégia	3.6	Rever e acompanhar as estratégias do Centro descritas no DUP 2026-2028	100 %	100 % (implementação)	N/A
	3.7	Implementar ações para garantir a conformidade com o Quadro de Controlo Interno (QCI)	100 %	100 %	N/A

Lista dos indicadores-chave de desempenho

Ref. ^a	Indicadores-chave de desempenho	Último resultado (2025)	Meta 2027
3.1	Índice da satisfação dos clientes (ICDE)	N/A	75 %
3.2	Ações de sensibilização do CdT (ICDE)	N/A	12
3.3	Percentagem de documentos de operação (processos, SOP, WIN) revistos com base nas áreas de melhoria identificadas	N/A	100 %
3.4	Cumprimento do quadro de controlo interno	N/A	100 %
3.5	Eventos de incumprimento (ou seja, desvios de processos e procedimentos estabelecidos) registados ex post	N/A	<5
3.6	Percentagem de pessoal que demonstra conhecimento das responsabilidades de controlo interno	N/A	100 %

Afetação de recursos para as atividades de gestão e supervisão

Atividades de gestão e de supervisão	Total (%)	Total	Funcionários	AT	AC	Título 1 (EUR)	Título 2 (EUR)	Título 3 (EUR)	Título 10 (EUR)	Orçamento total (EUR)	Orçamento (%)
Subtotais	8,0 %	17,8	9,7	8,0	0,1	1 150 554	307 008	30 510		1 488 072	3,0 %
Prospetiva	0,3 %	0,6	0,4	0,2		42 430	11 322	1 125		54 877	0,1 %
Relações com os clientes	0,5 %	1,1	0,6	0,4	0,1	67 913	18 121	1 801		87 835	0,2 %
Comunicação	1,3 %	2,8	1,5	1,3		225 186	60 088	5 971		291 246	0,6 %
Gestão	4,4 %	9,8	6,3	3,5		596 787	159 244	15 826		771 856	1,6 %
Planificação e estratégia	1,0 %	2,3	0,4	1,9	0,1	146 599	39 118	3 887		189 604	0,4 %
Outras atividades de gestão e de supervisão	0,5 %	1,2	0,6	0,6		71 639	19 116	1 900		92 655	0,2 %

3.5 Projetos e inovação

Visão geral das atividades

Os projetos e as atividades de inovação visam criar valor para o Centro através da melhoria do desempenho interno em consonância com os seus objetivos estratégicos.

O Centro continuará a monitorizar o progresso do projeto SUMMA (que substituiu o ABAC), a plataforma financeira corporativa para gestão orçamental, contabilidade e tesouraria, incluindo análises e relatórios integrados. Centrará-se na implementação das suas principais funcionalidades, em consonância com o calendário da Comissão e os requisitos operacionais do Centro.

Tirando partido do trabalho interno em matéria de IA, o Centro prosseguirá os domínios prioritários definidos no seu Roteiro de Tecnologias Linguísticas 2025-2027. Em 2027, os projetos previstos incluem:

- o lançamento da próxima versão principal do NICE, que se prevê venha a conduzir a um sistema de TA mais escalável, eficiente e automatizado,
- pós-edição automática (APE), concebida para realizar correções inteligentes antes da intervenção de pós-editores humanos,
- assistente de redação do CDT, uma ferramenta de apoio com recurso à IA adaptada aos criadores de conteúdos da UE e do CDT. Este assistente dará apoio a tarefas de pré-edição e melhorará os processos de criação de documentos internos, otimizando ainda mais os fluxos de trabalho de tradução.

Além disso, o Centro continuará a melhorar as ferramentas e tecnologias utilizadas para gerir a tradução de marcas da UE, em especial no que diz respeito aos tradutores internos e aos tradutores em regime freelance.

Os trabalhos de manutenção do eCdT continuarão em 2027, complementados por automatizações específicas e melhorias do sistema destinadas a aumentar a eficiência e melhorar a gestão do fluxo de trabalho. O progresso será acompanhado através de indicadores-chave de desempenho específicos que avaliam tanto a parte do orçamento dedicada a projetos inovadores como o seu peso no conjunto da carteira de projetos, garantindo o alinhamento com os objetivos estratégicos do Centro.

Atendendo ao facto de a tecnologia linguística ser um domínio em rápida evolução, o Centro pretende manter um ambiente altamente eficiente e atualizado no que toca à tecnologia linguística de base, em conformidade com as normas do setor. Para o efeito, o Centro manterá as suas atividades de monitorização tecnológica e aplicará uma abordagem estruturada (incluindo análises de custo-benefício/impacto) à avaliação de potenciais soluções tecnológicas e do seu valor acrescentado, a fim de selecionar as mais adequadas para a organização.

Objetivos operacionais

Dentro desta área de atividade, o Centro irá:

- aproveitar as tecnologias emergentes e explorar as potenciais aplicações da IA para melhorar os serviços,

- implementar projetos e soluções a fim de aumentar a produtividade, exatidão e qualidade dos serviços linguísticos e processos internos.

Resultados previstos

Reforço da capacidade operacional, da produtividade e da qualidade do serviço devido à implantação responsável de tecnologias linguísticas avançadas e soluções baseadas em IA.

Lista de ações e resultados

Ref. ^a	Projeto	Resultado esperado em 2027	Meta de conclusão	Resultado esperado em 2026	SI ⁵
4.1	Projeto SUMMA	Integração do projeto SUMMA (business e eConnect)	100 %	Integrar a solução para substituir o ABAC pela SUMMA	[3.1]
4.2	Tramark2	Tramark2 – tradução automática para marcas	100 %	Substituição da tecnologia linguística de base (Sistema de Gestão da Tradução).	[2.2]
4.3	eCdT nova geração	Plataforma eCdT – painel de instrumentos, melhoria da eficiência e manutenção/evolução	100 %	Rever a plataforma eCdT e avaliar se deve continuar tal como está ou sofrer uma grande mudança.	[3.2]
4.4	Programa de Modernização e Transformação Digital dos Recursos Humanos	Monitorizar e ter em conta o andamento dos trabalhos relativos ao projeto de transformação dos recursos humanos, a fim de preparar a migração do Sysper para esta nova plataforma desenvolvida pela Comissão.	100 %	Migração da ferramenta Themis para uma nova solução fornecida por outra agência da UE.	[1.1]
4.5	Implementar projetos baseados em IA	NICE, APE, assistente de escrita do CDT	100 %	Implementar projetos baseados em IA	[3.2]

Lista dos indicadores-chave de desempenho

Ref. ^a	Indicadores-chave de desempenho	Último resultado (2025)	Meta 2027
4.1	Percentagem de projetos inovadores ⁶ em relação ao total de projetos previstos	N/A	60 %
4.2	Atribuição de orçamento para projetos inovadores	N/A	2 %

Afetação de recursos para projetos e inovação

Ref. ^a	Projeto/Inovação	Total (%)	Total	Funcionários	AT	AC	Título 1 EUR	Título 2 EUR	Título 3 (EUR)	Título 10 (EUR)	Orçamento total (EUR)	Orçamento (%)
	Subtotal	4,6 %	10,2	3,5	6,5	0,3	1 061 082	283 134	28 138		1 372 353	2,8 %
4.1	Projeto SUMMA	0,6 %	1,4	0,5	0,8	0,1	143 155	38 199	3 796		185 150	0,4 %
4.2	Tramark2	0,3 %	0,6	0,1	0,5		41 200	10 994	1 093		53 286	0,1 %
4.3	eCdT nova geração	0,4 %	0,9	0,2	0,7		154 962	41 349	4 109		200 420	0,4 %
4.4	Programa de Modernização e Transformação Digital dos Recursos Humanos	0,2 %	0,4	0,1	0,4		39 663	10 583	1 052		51 298	0,1 %
4.5	Implementar projetos baseados em IA	0,6 %	1,2	0,8	0,5		87 012	23 218	2 307		112 538	0,2 %
	Outros projetos e inovação	2,6 %	5,7	1,9	3,7	0,1	595 090	158 791	15 781		769 661	1,6 %

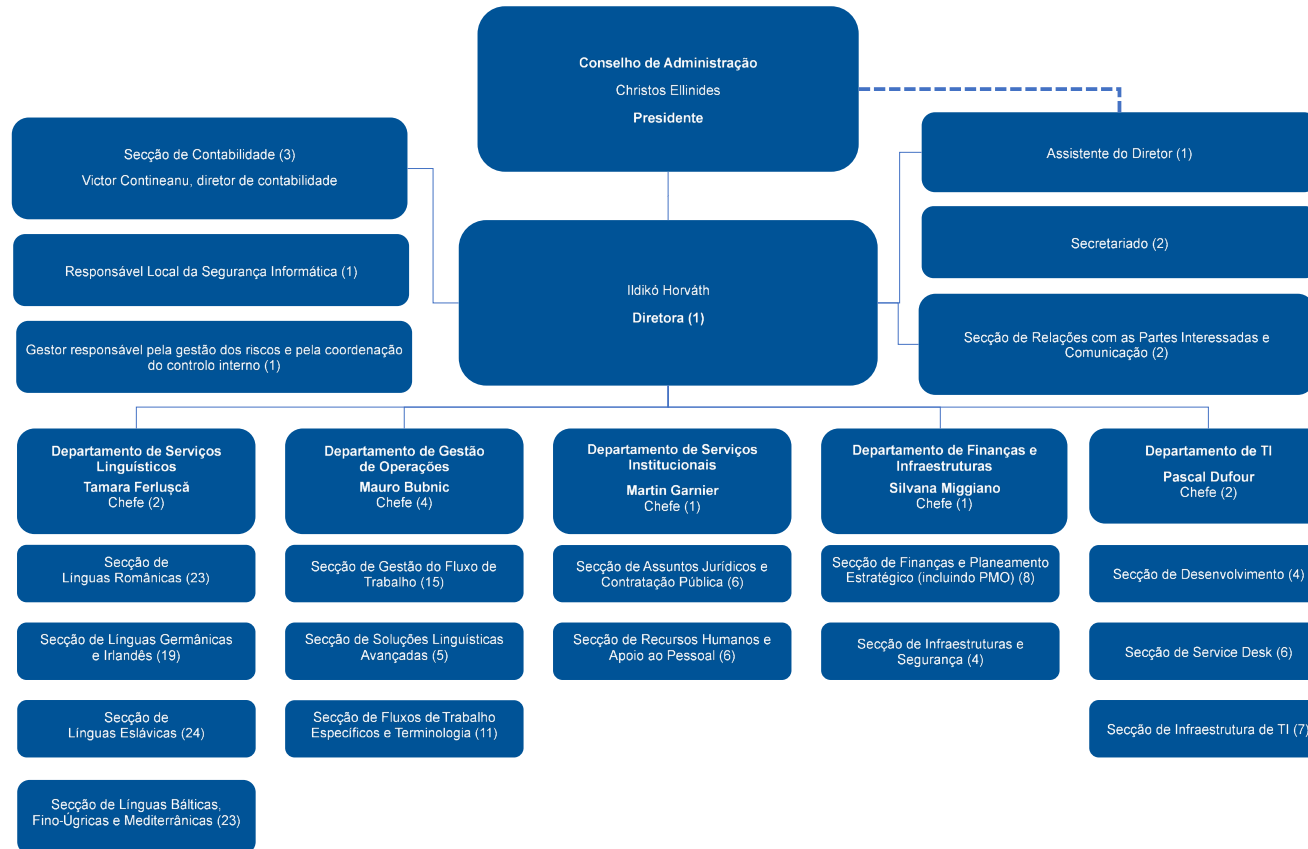
⁶ Um projeto é considerado inovador se introduzir ou implementar uma tecnologia, produto/serviço ou abordagem nova ou significativamente melhorada que reforce as capacidades do Centro para cumprir a sua missão e que ainda não faça parte das operações padrão.

Iniciativas estratégicas para execução da Estratégia do Centro

Iniciativas		Áreas de atividade			
N.º	Descrição	Atividades operacionais principais	2. Atividade de apoio	Atividades de gestão e de supervisão	Projetos e inovação
1.1	Atrair, manter e reter conhecimentos especializados ao mais alto nível no domínio linguístico; antecipar o recrutamento de perfis adequados para as principais funções nos domínios em que o Centro investe		2.4, 2.8, 2.9, 2.10		4.4
1.2	Atualizar os parceiros interinstitucionais sobre a evolução dos novos serviços e oportunidades oferecidos pelo Centro	1.18, 1.19		3.4	
2.1	Realizar inquéritos sobre as necessidades específicas dos clientes			3.2	
2.2	Ênfase na consulta direta das partes interessadas sobre a aplicação do multilinguismo		2.3, 2.5	3.3	4.2
3.1	Avaliar novas abordagens de faturação para os serviços linguísticos		2.1, 2.2		4.1
3.2	Automatizar ainda mais as funções manuais em todos os processos e procedimentos	1.14, 1.15, 1.16, 1.17			4.3, 4.5

ANEXOS

Annex I: Organigrama



Pessoal em 31.12.2024/2025 (*) Número de efetivos

Annex II: Afetação de recursos por atividade 2027-2029

Síntese dos recursos humanos e financeiros necessários em 2027 para a realização dos objetivos do Centro

Atividades	Recursos humanos (*)					Recursos financeiros (**)					
	Total (%)	Total	Funcionários	AT	AC	Título 1 (EUR)	Título 2 (EUR)	Título 3 (EUR)	Título 10 (EUR)	Orçamento total (EUR)	Orçamento (%)
Operacionais principais	62,0 %	138,3	28,1	82,5	27,7	24 702 306	4 600 036	5 897 233		35 199 575	71,3 %
Apoio	25,4 %	56,7	9,7	43,1	3,9	8 890 159	2 109 222	284 119		11 283 500	22,9 %
Gestão e supervisão	8,0 %	17,8	9,7	8,0	0,1	1 150 554	307 008	30 510		1 488 072	3,0 %
Projetos e inovação	4,6 %	10,2	3,5	6,5	0,3	1 061 082	283 134	28 138		1 372 353	2,8 %
Dotações provisionais											
Total	100 %	223	51	140	32	35 804 100	7 299 400	6 240 000		49 343 500	100 %

(*) Expressos em número de efetivos.

(**) Valores arredondados.

Síntese dos recursos humanos e financeiros necessários em 2028 para a realização dos objetivos do Centro

Atividades	Recursos humanos (*)					Recursos financeiros (**)					
	Total (%)	Total	Funcionários	AT	AC	Título 1 (EUR)	Título 2 (EUR)	Título 3 (EUR)	Título 1 0 (EUR)	Orçamento total (EUR)	Orçamento (%)
Operacionais principais	62,0 %	138,3	28,1	82,5	27,7	25 801 232	4 682 656	5 913 994		36 397 882	71,3 %
Apoio	25,4 %	56,7	9,7	43,1	3,9	9 282 652	2 130 287	290 949		11 703 889	22,9 %
Gestão e supervisão	8,0 %	17,8	9,7	8,0	0,1	1 202 045	311 157	31 335		1 544 538	3,0 %
Projetos e inovação	4,6 %	10,2	3,5	6,5	0,3	1 101 770	285 200	28 721		1 415 692	2,8 %
Dotações provisionais											
Total	100 %	223	51	140	32	37 387 700	7 409 300	6 265 000		51 062 000	100 %

(*) Expressos em número de efetivos.

(**) Valores arredondados.

Síntese dos recursos humanos e financeiros necessários em 2029 para a realização dos objetivos do Centro

Atividades	Recursos humanos (*)					Recursos financeiros (**)					
	Total (%)	Total	Funcionários	AT	AC	Título 1 (EUR)	Título 2 (EUR)	Título 3 (EUR)	Título 10 (EUR)	Orçamento total (EUR)	Orçamento (%)
Operacionais principais	62,0 %	138,3	28,1	82,4	27,7	26 878 842	4 384 089	5 942 811		37 205 741	71,3 %
Apoio	25,5 %	57,0	9,9	43,2	3,9	9 650 817	2 011 526	298 586		11 960 929	22,9 %
Gestão e supervisão	8,1%	18,0	9,8	8,0	0,2	1 287 438	306 537	32 945		1 626 921	3,1 %
Projetos e inovação	4,4 %	9,8	3,3	6,4	0,2	1 119 903	266 647	28 658		1 415 209	2,7 %
Dotações provisionais											
Total	100 %	223	51	140	32	38 937 000	6 968 800	6 303 000		52 208 800	100 %

(*) Expressos em número de efetivos.

(**) Valores arredondados.

Annex III: Recursos financeiros 2027-2029

Quadro 1: Receitas

Receitas	2027	2028
	Previsão orçamental	
CONTRIBUIÇÃO DA UE	8 549 500	
Financiamento adicional da UE: subvenções ad hoc e acordos de delegação		
Outras receitas	49 343 500	40 886 300
Total das receitas	49 343 500	40 886 300

Receitas	Receitas						
	Execução orçamental 2025	Orçamento 2026	Projeto de orçamento 2027		VAR 2027/2026 (%)	Previsto em 2028	Previsto em 2029
			Pedido do Centro	Previsão orçamental			
1 RECEITAS PROVENIENTES DE TAXAS E IMPOSIÇÕES (incluindo reserva de equilíbrio proveniente de excedentes de exercícios anteriores)	40 526 986	43 572 200	39 485 600		-9,38 %	39 609 100	39 734 800
2 CONTRIBUIÇÃO DA UE relativa a receitas afetadas provenientes de excedentes de exercícios anteriores	3 400 000	3 200 000	8 549 500		167,17 %		
CONTRIBUIÇÃO DE PAÍSES TERCEIROS (incluindo EEE/EFTA e países candidatos) relativa ao EEE/EFTA (exceto Suíça)							

relativa aos países candidatos							
4 OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	872 775	927 400	936 300		0,96 %	964 400	993 300
- relativas ao financiamento adicional da UE proveniente das subvenções ad hoc (artigo 7.º do RFQ)							
- relativas ao financiamento adicional da UE proveniente dos acordos de delegação (artigo 8.º do RFQ)							
5 OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS	515 878	451 300	372 100		-17,55 %	312 800	312 800
- relativas aos juros gerados pelos fundos pagos pela Comissão a título da contribuição da UE (artigo 58.º do RFQ)							
6 RECEITAS DE SERVIÇOS PRESTADOS A TÍTULO ONEROSO							
7 CORREÇÃO DE DESEQUILÍBRIOS ORÇAMENTAIS							
Total	45 315 638	48 150 900	49 343 500		2,48 %	40 886 300	41 040 900

Financiamento adicional da UE: subvenção, contribuição e acordos de nível de serviço

Receitas	2027	2028
	Receitas estimadas pelo Centro	Previsão orçamental
Receitas totais		

Receitas	Financiamento adicional da UE: subvenção, contribuição e acordos de nível de serviço						
	Execução em 2025	Previsto pelo Centro em 2026	2027		VAR 2027/2026 (%)	Previsto em 2028	Previsto em 2029
			Pedido do Centro	Previsão orçamental			
Financiamento adicional da UE proveniente das subvenções (artigo 7.º do RFQ)							
Financiamento adicional da UE proveniente dos acordos de contribuição (artigo 7.º do RFQ)							
Financiamento adicional da UE proveniente dos acordos de nível do serviço (artigo 43.º, n.º 2, do RFQ)							
Total							

Quadro 2: Despesas

Despesas	2027		2028	
	Dotações de autorização	Dotações de pagamento	Dotações de autorização	Dotações de pagamento
Título 1 – Despesas com pessoal	35 804 100	35 804 100	37 387 700	37 387 700
Título 2 – Despesas com infraestruturas e de funcionamento	7 299 400	7 299 400	7 409 300	7 409 300
Título 3 – Despesas operacionais	6 240 000	6 240 000	6 265 000	6 265 000
Título 10 – Reservas				
Despesas totais	49 343 500	49 343 500	51 062 000	51 062 000

Despesas	Dotações de autorização						
	Execução orçamental 2025	Orçamento 2026	Projeto de orçamento 2027		VAR 2027/2026 (%)	Previsto em 2028	Previsto em 2029
Título 1 – Despesas com pessoal	30 197 532	33 112 400	35 804 100		8,13 %	37 387 700	38 937 000
Vencimentos e subsídios relativos aos lugares previstos no quadro de pessoal	24 440 181	26 933 900	29 277 500		8,70 %	30 589 900	31 865 700
relativos a pessoal externo	22 766 503	24 956 800	26 766 100		7,25 %	27 934 700	29 074 600
Despesas de recrutamento de pessoal	1 673 677	1 977 100	2 511 400		27,02 %	2 655 200	2 791 100
Contribuição do empregador para o regime de pensões	58 169	322 300	295 200		-8,41 %	299 100	303 500
Despesas de deslocações em serviço	4 757 751	4 709 100	5 059 900		7,45 %	5 304 400	5 550 200
Infraestrutura de carácter médico-social	30 157	58 000	59 200		2,07 %	60 400	61 500
Formação	774 145	870 200	888 200		2,07 %	905 400	923 100
Prestações externas	106 708	153 800	156 900		2,02 %	160 000	163 200

Receções, eventos e representação	222	1 700	2 500		47,06 %	2 500	2 500
Serviço social	30 200	63 400	64 700		2,05 %	66 000	67 300
Outras despesas com pessoal							
Título 2 – Despesas com infraestruturas e de funcionamento	6 823 349	8 058 500	7 299 400		-9,42 %	7 409 300	6 968 800
Arrendamento de edifícios e custos conexos	2 764 967	2 945 500	3 022 400		2,61 %	3 073 600	3 117 800
Tecnologias da informação e da comunicação e processamento de dados	3 638 326	4 551 000	3 720 200		-18,26 %	3 765 300	3 286 600
Bens móveis e custos conexos	50 183	69 500	70 700		1,73 %	70 700	70 700
Despesas de funcionamento administrativo corrente	215 409	256 600	250 300		-2,46 %	263 900	257 900
Franquias postais/telecomunicações	89 988	101 900	101 800		-0,10 %	101 800	101 800
Despesas das reuniões	27 727	17 000	17 000		0,00 %	17 000	17 000
Custos de funcionamento relacionados com as atividades operacionais	27 625	47 000	47 000		0,00 %	47 000	47 000
Informação e publicação	9 125	20 000	20 000		0,00 %	20 000	20 000
Estudos	0	50 000	50 000		0,00 %	50 000	50 000
Outras despesas com infraestruturas e de funcionamento							
Título 3 – Despesas operacionais	9 175 265	6 980 000	6 240 000		-10,60 %	6 265 000	6 303 000
Serviços externos de tradução	8 218 210	5 995 000	5 275 000		-12,01 %	5 275 000	5 285 000
Despesas relacionadas com a cooperação interinstitucional	957 055	985 000	965 000		-2,03 %	990 000	1 018 000

Despesas associadas ao programa eCdT							
Título 10 – Reservas							
Total	46 196 147	48 150 900	49 343 500		2,48 %	51 062 000	52 208 800

Despesas	Dotações de pagamento						
	Execução orçamental 2025	Orçamento 2026	Projeto de orçamento 2027		VAR 2027/2026 (%)	Previsto em 2028	Previsto em 2029
Título 1 – Despesas com pessoal	30 197 532	33 112 400	35 804 100		8,13 %	37 387 700	38 937 000
Vencimentos e subsídios	24 440 181	26 933 900	29 277 500		8,70 %	30 589 900	31 865 700
relativos aos lugares previstos no quadro de pessoal	22 766 503	24 956 800	26 766 100		7,25 %	27 934 700	29 074 600
relativos a pessoal externo	1 673 677	1 977 100	2 511 400		27,02 %	2 655 200	2 791 100
Despesas de recrutamento de pessoal	58 169	322 300	295 200		-8,41 %	299 100	303 500
Contribuição do empregador para o regime de pensões	4 757 751	4 709 100	5 059 900		7,45 %	5 304 400	5 550 200
Despesas de deslocações em serviço	30 157	58 000	59 200		2,07 %	60 400	61 500
Infraestrutura de carácter médico-social	774 145	870 200	888 200		2,07 %	905 400	923 100
Formação	106 708	153 800	156 900		2,02 %	160 000	163 200
Prestações externas							
Receções, eventos e representação	222	1 700	2 500		47,06 %	2 500	2 500
Serviço social	30 200	63 400	64 700		2,05 %	66 000	67 300
Outras despesas com pessoal							
Título 2 – Despesas com infraestruturas e de funcionamento	6 823 349	8 058 500	7 299 400		-9,42 %	7 409 300	6 968 800
Arrendamento de edifícios e custos conexos	2 764 967	2 945 500	3 022 400		2,61 %	3 073 600	3 117 800
Tecnologias da informação e da comunicação e processamento de dados	3 638 326	4 551 000	3 720 200		-18,26 %	3 765 300	3 286 600
Bens móveis e custos conexos	50 183	69 500	70 700		1,73 %	70 700	70 700

Despesas de funcionamento administrativo corrente	215 409	256 600	250 300		-2,46 %	263 900	257 900
Franquias postais/telecomunicações	89 988	101 900	101 800		-0,10 %	101 800	101 800
Despesas das reuniões	27 727	17 000	17 000		0,00 %	17 000	17 000
Custos de funcionamento relacionados com as atividades operacionais	27 625	47 000	47 000		0,00 %	47 000	47 000
Informação e publicação	9 125	20 000	20 000		0,00 %	20 000	20 000
Estudos	0	50 000	50 000		0,00 %	50 000	50 000
Outras despesas com infraestruturas e de funcionamento							
Título 3 – Despesas operacionais	9 175 265	6 980 000	6 240 000		-10,60 %	6 265 000	6 303 000
Serviços externos de tradução	8 218 210	5 995 000	5 275 000		-12,01 %	5 275 000	5 285 000
Despesas relacionadas com a cooperação interinstitucional	957 055	985 000	965 000		-2,03 %	990 000	1 018 000
Despesas associadas ao programa eCdT							
Título 10 – Reservas							
Total	46 196 147	48 150 900	49 343 500		2,48 %	51 062 000	52 208 800

Quadro 3: Resultado da execução orçamental e anulação de dotações 2024-2025

Cálculo da execução orçamental

Resultado da execução orçamental	2023	2024	2025
Resultado do exercício anterior	-1 243 691	83 965	-4 936 826
Receitas efetivamente recebidas (+)	0	0	3 400 000
Pagamentos efetuados (-)	1 103 931	1 091 520	527 163
Transição de dotações (-)	42 055 828	36 129 547	41 399 760
Anulação de dotações transitadas (+)	-40 741 855	-40 091 877	-43 957 875
Correção relativa à transição de dotação de receitas afetadas do exercício anterior (+)	-2 755 947	-2 407 023	-2 238 270
Diferenças cambiais (+/-)	234 962	227 570	472 624
Reservas (criação e utilização de reservas para a estabilidade dos preços e investimentos excecionais)	-50	-60	-73
Total	1 430 787	29 530	0
	83 965	-4 936 826	-5 333 497

Resultado da execução orçamental

As receitas provenientes de clientes (incluindo a cooperação interinstitucional) cobradas pelo Centro aumentaram 5,2 milhões de EUR, ou seja, 15 % em 2025, em comparação com 2024. Além disso, e pela primeira vez desde a sua criação, o Centro recebeu uma subvenção de 3,4 milhões de EUR da DG BUDG através da DGT. Por conseguinte, o total das receitas cobradas foi de 8,1 milhões de EUR, ou seja, 22 % mais elevado do que em 2024.

No que diz respeito ao mecanismo de pagamento antecipado estabelecido pelo Centro, apenas um cliente utilizou o sistema em 2025, num montante de 0,4 milhões, em comparação com quatro clientes em 2024, num montante de 0,6 milhões (ou seja, um impacto negativo de 0,2 milhões).

Em 2025, os pagamentos aumentaram 3,8 milhões de euros, ou seja, 10 %, e a transição de dotações diminuiu 0,2 milhões de euros, ou seja, 7 %, em comparação com 2024, enquanto as dotações transitadas para 2025, no valor de 0,4 milhões de euros, foram anuladas (0,2 milhões de euros em 2024).

Anulação das dotações de autorização

No final de 2025, 98,4 % do orçamento dos Títulos 1-3 foi consumido em termos de autorizações, havendo a anulação de 1,6 % das dotações (contra 6,5 % em 2024).

Anulação de dotações de pagamento para o exercício e dotações de pagamento transitadas

O Centro tem dotações não diferenciadas, pelo que a anulação das dotações de pagamento do exercício é igual à anulação das dotações de autorização do exercício. Foram anuladas 20 % das dotações de pagamento transitadas de 2024 para 2025, contra 8,2 % em 2024. Isto corresponde a 472 624 euros (227 570 euros em 2024). A repartição das dotações anuladas é a seguinte: 46 % T1, 25 % T2 e 3 % T3.

Annex IV: Recursos humanos – dados quantitativos

Quadro 1 – Pessoal e sua evolução; visão geral de todas as categorias de pessoal

Pessoal estatutário e peritos nacionais destacados (PND)

Pessoal	Ano 2025			2026	2027	2028	2029
LUGARES NO QUADRO DE PESSOAL	Orçamento autorizado	Efetivamente ocupados em 31.12.2025	Taxa de ocupação % ⁷	Funcionários autorizados	Funcionários previstos	Funcionários previstos	Funcionários previstos
Administradores (AD)	139	114	81,3 %	139	139	139	139
Assistentes (AST)	52	47	90,4 %	52	53	54	54
Assistentes/Secretários (AST/SC)	2	1	50 %	2	1	0	0
Total de lugares no quadro de pessoal	193	162	84 %	193	193	193	193

FUNCIONÁRIOS EXTERNOS	ETI correspondente ao orçamento autorizado	ETI executado em 31.12.2025	Taxa de execução %	Número de efetivos em 31.12.2025	2026 ETI correspondente ao orçamento autorizado	2027 ETI previsto	2028 ETI previsto	2029 ETI previsto
Agentes contratuais (AC)	30	20	66,6 %	20	30	30	30	30
Peritos nacionais destacados (PND)	0	0	0,0 %	0	0	0	0	0
Total de funcionários externos	30	20	66,6 %	20	30	30	30	30

⁷ A taxa de ocupação é calculada da seguinte forma: $100 - \text{taxa de lugares vagos}$ (taxa de lugares vagos = número de vagas dividido pelo número total de lugares autorizados * 100).

Total de pessoal	223	181	81,1 %	188	223	223	223	223
------------------	-----	-----	--------	-----	-----	-----	-----	-----

Funcionários externos adicionais esperados com financiamento a partir de subvenção, contribuição ou acordos de nível de serviço

Recursos humanos	2026	2027	2028	2029
	ETI previsto	ETI previsto	ETI previsto	ETI previsto
Agentes contratuais (AC)	0	0	0	0
Peritos nacionais destacados (PND)	0	0	0	0
Total	0	0	0	0

Outros recursos humanos

Prestadores de serviços estruturais⁸

	Efetivamente em vigor em 31.12.2025 ⁹
Segurança	2
TI	7
Outros (especificar)	3 (IATE)
Outros (especificar)	0

Colaboradores interinos

	Total de ETI no ano 2025
Número	1,94

⁸ Os prestadores de serviços são contratados por uma empresa privada e desempenham funções especializadas externalizadas de apoio/natureza horizontal. Na Comissão, deverão ser preenchidos os seguintes critérios gerais: 1) ausência de contrato individual com a Comissão; 2) trabalho nas instalações da Comissão, normalmente com um PC e uma secretária; 3) acompanhamento administrativo da Comissão (cartão de identificação, etc.) e 4) contribuição para o valor acrescentado da Comissão.

⁹ ETI.

Quadro 2 – Plano Plurianual de Política de Pessoal 2027, 2028, 2029

Grupo de funções e graus	2025				2026		2027		2028		2029	
	Orçamento autorizado		Efetivamente ocupados em 31.12		Orçamento autorizado		Previsto		Previsto		Previsto	
	Lugares permanentes	Lugares temporários	Lugares permanentes	Lugares temporários	Lugares permanentes	Lugares temporários	Lugares permanentes	Lugares temporários	Lugares permanentes	Lugares temporários	Lugares permanentes	Lugares temporários
AD 16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AD 15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AD 14	1	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1
AD 13	3	0	1	0	3	0	3	0	3	0	3	0
AD 12	13	6	5	1	13	6	4	8	4	8	4	8
AD 11	7	5	2	8	7	5	5	7	5	7	5	7
AD 10	10	8	6	6	10	8	6	14	6	14	6	16
AD 9	9	22	6	18	9	22	9	18	9	19	9	17
AD 8	3	25	5	16	3	25	6	15	6	14	6	18
AD 7	1	18	1	12	1	18	10	18	10	18	10	14
AD 6	0	6	2	16	0	6	1	9	1	9	1	9
AD 5	0	1	0	8	0	1	2	2	2	2	2	2
TOTAL AD	47	92	28	86	47	92	47	92	47	92	47	92
AST 11	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0
AST 10	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
AST 9	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2
AST 8	1	2	1	0	1	2	1	4	1	4	0	4
AST 7	0	8		8	0	8	0	12	0	16	0	20
AST 6	0	11	0	12	0	11	0	10	0	6	0	4
AST 5	0	15	0	7	0	15	0	9	0	9	0	7
AST 4	0	8	0	7	0	8	0	10	0	10	0	10
AST 3	0	2	0	7	0	2	0	2	0	2	0	2
AST 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

AST 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL AST	4	48	4	43	4	48	4	49	4	49	4	49
AST/SC 6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AST/SC 5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AST/SC 4	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	1
AST/SC 3	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
AST/SC 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AST/SC 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL AST/SC	0	2	0	1	0	2	0	1	0	0	0	0
Total	193		162		193		193		193		193	

Pessoal externo

Agentes contratuais

Agentes contratuais	ETI correspondente ao orçamento autorizado para 2025	ETI executado em 31.12.2025	Número de efetivos em 31.12.2025	ETI correspondente ao orçamento autorizado para 2026	ETI correspondente ao orçamento autorizado para 2027	ETI correspondente ao orçamento autorizado para 2028	ETI correspondente ao orçamento autorizado para 2029
Grupo de funções IV	15	6	6	15	15	15	15
Grupo de funções III	15	14	14	15	15	15	15
Grupo de funções II	0	0	0	0	0	0	0
Grupo de funções I	0	0	0	0	0	0	0
Total	30	20	20	30	30	30	30

Peritos nacionais destacados

Peritos nacionais destacados	ETI correspondente ao orçamento autorizado para 2024	ETI executado em 31.12.2025	Número de efetivos em 31.12.2025	ETI correspondente ao orçamento autorizado para 2026	ETI correspondente ao orçamento autorizado para 2027	ETI correspondente ao orçamento autorizado para 2028	ETI correspondente ao orçamento autorizado para 2029
Total	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 3 – Previsões de recrutamento para 2027 na sequência de aposentação/mobilidade ou novos lugares pedidos (informações sobre o nível básico por cada tipo de lugar: quadro indicativo)

Cargo no Centro	Tipo de contrato (Funcionário, AT ou AC)		AT/funcionário		AC
			Grupo de funções/grau de recrutamento interno (intervalos de graus) e externo (grau único) previsto para publicação [ambos devem ser indicados]		Grupo de funções de recrutamento (I, II, III e IV)
	Devido a previsão de aposentação/mobilidade	Novo lugar devido a tarefas adicionais	Interno (intervalos de graus)	Externo (intervalos de graus)	
Administrador (AD)	1		AD 5-12	AD 5	

Este lugar diz respeito a uma previsão de aposentação. Tal como acontece com qualquer saída, o Centro analisará cuidadosamente as suas necessidades e prioridades atuais e futuras para atribuir o lugar.

Número de agentes interagências destacados para o Centro e a partir dele em 2025 (mobilidade)

Nenhum.

Annex V: Recursos humanos – dados qualitativos

a. Política de recrutamento

Implementar regras em vigor:

		Sim	Não	Se não, que outras regras de implementação estão em vigor?
Recrutamento de AC	Modelo de decisão C(2019)3016	x		
Recrutamento de AT	Modelo de decisão C(2015)1509	x		
Quadros médios	Modelo de decisão C(2018)2542	x		
Tipo de lugar	Modelo de decisão C(2018)8800	x		

O quadro de pessoal do Centro inclui funcionários e agentes temporários. O Centro recorre também a agentes contratuais e prestadores de serviços estruturais. Para recrutar pessoal, o Centro organiza processos de seleção internos, interagências, interinstitucionais e externos ou recorre às listas de reserva de outras agências. Além destes, são organizados concursos internos para o quadro de pessoal.

O valor acrescentado para o Centro do recrutamento de funcionários parece residir na capacidade de reter certos efetivos do grupo AD. Em contrapartida, tratando-se de pessoal do grupo AST, o recurso a funcionários pareceu ser contraproducente. Com base nestes dados, o Conselho de Administração reviu a política de pessoal do Centro em 2011 e definiu novas diretrizes. Estas recomendações foram no sentido de, entre outros aspetos, pôr termo ao recrutamento de novos funcionários para lugares AST e recorrer a agentes temporários para lugares AD, permitindo, dentro do razoável, o recrutamento de funcionários para lugares de tradutores e outros lugares cruciais.

Os concursos de funcionários baseiam-se nas disposições do anexo III do Estatuto dos Funcionários.

As vagas para agentes temporários podem ser preenchidas por mobilidade interna, por mobilidade entre agências da UE ou por admissão no seguimento de um procedimento de seleção externa. Se a entidade habilitada a celebrar contratos de trabalho decide preencher uma vaga através de um procedimento de seleção externa, o procedimento de seleção é conduzido de acordo com as mesmas normas dos concursos organizados pelo EPSO para funcionários, com perfis e números de candidatos equivalentes.

Grupo de funções e grau correspondentes às tarefas e ao nível do lugar

Nos concursos internos, o Centro aplica o disposto no artigo 31.º do Estatuto dos Funcionários. Caso o Centro publique um aviso de abertura de vaga com base no disposto no artigo 29.º, n.º 1, alíneas a) e b), do Estatuto dos Funcionários, o grau poderá ser diferente do grau identificado para um

determinado processo de recrutamento. Estes procedimentos permitem a publicação de avisos de abertura de vaga com um leque de graus que pode diferir ligeiramente dos graus contemplados para recrutamento. Os «pedidos de transferência» não dão lugar, em caso algum, a uma promoção.

Os procedimentos de seleção de agentes temporários a que se refere o artigo 2.º, alínea f), são organizados num dos seguintes graus:

- ⦿ AST 1 a AST 4 para o grupo de funções AST; ou
- ⦿ AD 5 a AD 8 para o grupo de funções AD.

O Centro tenciona suprimir progressivamente o recrutamento no grau AST/SC devido ao facto de a natureza das tarefas desempenhadas corresponder à das tarefas do grau AST e, também, devido ao elevado custo de vida no Luxemburgo. O mesmo raciocínio foi aplicado no passado quando o Centro decidiu cessar o recrutamento de pessoal para o GF II.

Para cargos altamente especializados, dentro dos limites estabelecidos no artigo 53.º do Regime Aplicável aos Outros Agentes, o Centro pode contratar um agente temporário admitido ao abrigo do artigo 2.º, alínea f), nos graus AD 9, AD 10, AD 11 ou, excepcionalmente, AD 12. Tais admissões devem ser devidamente justificadas.

Os agentes contratuais são integrados no grupo de funções e grau previstos na Decisão que rege as condições de trabalho dos agentes contratuais contratados nos termos do artigo 3.º-A. O Centro esforçar-se-á por recorrer principalmente, mas não exclusivamente, a agentes contratuais com contratos de longa duração para a execução de tarefas manuais e tarefas relacionadas com o apoio administrativo. Por norma, os agentes contratuais em emprego de curta duração são recrutados para colmatar as ausências de funcionários e agentes temporários ou para trabalhar em projetos de duração limitada. Os agentes contratuais com contratos de curta duração e com contratos de duração limitada não podem, de forma alguma, ser tidos em conta para a estabilidade do Centro a longo prazo, nem assegurar um conhecimento e uma memória institucionais.

Política sobre a duração do contrato

À exceção do lugar de Diretor, o Centro tem identificado, por enquanto, todos os lugares para agentes temporários, nos termos do artigo 2.º-F do Regime Aplicável aos Outros Agentes, como sendo de longa duração. No momento do recrutamento, é proposto aos agentes temporários (2.º-F) um contrato de três anos renovável. Este contrato é prorrogável por mais três anos e, após uma primeira renovação, por tempo indeterminado. Os contratos podem ser prorrogados apenas no interesse do serviço e dentro dos limites do artigo 8.º do Regime Aplicável aos Outros Agentes.

Em casos devidamente justificados, a entidade habilitada a celebrar contratos de trabalho pode decidir oferecer contratos por um período limitado. Tais contratos justificam-se, designadamente, no caso de projetos de duração limitada, de o Centro necessitar de conhecimentos atualizados num domínio específico ou de ser necessário substituir pessoal ausente. Nestes casos, a entidade habilitada a celebrar contratos de trabalho informa de forma clara o candidato, na carta de proposta relativa ao contrato, na eventual renovação do contrato e, se for caso disso, no anúncio de seleção, de que a relação contratual com o Centro tem uma perspetiva temporal limitada.

O lugar de Diretor corresponde a um contrato de agente temporário de curto prazo. O cargo é oferecido por um período de cinco anos, podendo ser renovado uma vez. Os contratos dos agentes

temporários com contratos de curta duração podem ser celebrados por um período fixo ou, apenas nos casos devidamente justificados, por um período limitado. Neste último caso, o contrato tem a duração da tarefa em causa.

Em consonância com as disposições gerais de execução (DGE) que regem as condições de trabalho dos agentes contratuais contratados nos termos do artigo 3.º-A, o Centro recruta os agentes contratuais através de contratos de trabalho de curta e de longa duração.

No momento do recrutamento, é proposto aos agentes contratuais com contratos de longa duração um contrato de dois anos, renovável. Este contrato é prorrogável por mais quatro anos e, em caso de segunda renovação, por tempo indeterminado. Os graus iniciais dos agentes contratuais com contratos de curta duração são iguais aos dos agentes contratuais com contratos de longa duração.

Mobilidade (interna, entre as agências e entre as agências e as instituições)

Quando um lugar fica vago no Centro, a entidade competente para proceder a nomeações pondera se o cargo ainda é relevante. Esta abordagem pode ter um impacto na mobilidade interna e na mobilidade dos funcionários.

Mobilidade interna

Funcionários

Quando um lugar de funcionário fica vago, o Centro publica um anúncio de vaga, em conformidade com o artigo 29.º do Estatuto dos Funcionários.

O Centro deve determinar se a vaga pode ser provida, em primeiro lugar, por transferência ou por nomeação, nos termos do artigo 45.º-A do Estatuto dos Funcionários, ou por promoção no interior da organização. Este *modus operandi* permite que os funcionários que aspirem a um desenvolvimento pessoal ou desejem mudar de funções manifestem o seu interesse no lugar a prover.

Se não existirem candidatos adequados no interior da organização, a entidade competente para proceder a nomeações pode prover a vaga recrutando um candidato inscrito numa lista de reserva, publicando a vaga noutras instituições (artigo 29.º, n.º 1, alínea b), do Estatuto dos Funcionários) e/ou organizando um concurso interno, aberto unicamente aos funcionários e agentes temporários ou contratuais, nos termos do artigo 2.º ou 3.º, alínea a), do Regime Aplicável aos Outros Agentes.

Agentes temporários

Quando um lugar fica vago num departamento e é possível provê-lo, o Centro tem, em primeiro lugar, de verificar se o perfil pretendido já existe na organização. Esta abordagem permite que os agentes temporários que aspirem a um desenvolvimento pessoal ou desejem mudar de funções manifestem o seu interesse no lugar a prover.

Mobilidade entre as agências

Depois de ter adotado, em outubro de 2015, as novas DGE relativas aos procedimentos que regem a contratação e o emprego de agentes temporários ao abrigo do artigo 2.º, alínea f), o Centro participa no mercado de emprego interagências em conformidade com o disposto nas disposições de execução. Tal deverá facilitar a mobilidade dos agentes temporários que trabalham nas agências.

Mobilidade entre as agências e as instituições

Tal como nos anos anteriores, houve mobilidade entre o Centro e outras instituições, conforme descrito na secção 2.1.

b. Avaliação do desempenho e reclassificação/promoções

Implementar regras em vigor

		Sim	Não	Se não, que outras regras de implementação estão em vigor?
Avaliação dos funcionários, AT e AC	Modelo de decisão C(2015)1513 Modelo de decisão C(2015)1456	x		
Promoção de funcionários	Modelo de decisão C(2015)9563	x		
Reclassificação de AT	Modelo de decisão C(2015)9560	x		
Reclassificação de AC	Modelo de decisão C(2015)9561	x		

Procedimento de avaliação

Em outubro de 2015, o Conselho de Administração do Centro adotou as DGE em matéria de avaliação de funcionários, agentes temporários e agentes contratuais. Estas disposições estão em conformidade com o artigo 43.º do Estatuto dos Funcionários e com o artigo 87.º, n.º 1, do Regime Aplicável aos Outros Agentes no que respeita à avaliação do pessoal, bem como com o artigo 44.º, n.º 1, no que se refere ao bloqueio de subidas de escalão. As regras são aplicáveis, a partir de 2016, às avaliações relativas ao período de referência de 2015.

O sistema de avaliação aplicável ao pessoal do Centro permite uma recolha de informação regular e estruturada com vista a melhorar o desempenho e a contribuir para o futuro desenvolvimento das carreiras. Mais concretamente, avalia a qualidade do desempenho individual em termos de eficiência, capacidade e conduta no serviço. O relatório anual apresenta igualmente uma declaração referindo se o desempenho do titular do lugar foi satisfatório. Além disso, a subida de escalão do titular do lugar implica que o seu desempenho não tenha sido avaliado como insatisfatório no relatório anual finalizado mais recentemente. Relativamente aos funcionários do grau AST5 ou superior, o relatório deve, a pedido do titular do lugar, incluir um parecer sobre se ele tem ou não potencial para exercer uma função administrativa.

As disposições preveem: a organização de um processo de avaliação anual para todo o pessoal; a garantia da possibilidade de o titular do lugar realizar uma autoavaliação; a organização de um diálogo anual entre o titular do lugar e o avaliador; a confirmação do desempenho não satisfatório pelo homologador; a possibilidade de o titular do lugar apresentar recurso junto do avaliador de recurso; e a garantia da oportunidade de avaliar a formação concluída com êxito pelo titular do lugar e de analisar as suas necessidades de formação e os seus objetivos.

Procedimentos de promoção/reclassificação

No tocante às políticas de promoção e reclassificação, as DGE, baseadas nos modelos de decisão comuns definidos pela Comissão Europeia para todas as agências, foram adotadas pelo Conselho de Administração em março de 2016. Estas abrangem os funcionários, agentes temporários e agentes contratuais.

O número de promoções/reclassificações é decidido com base no artigo 6.º e no Anexo I (B) do Estatuto dos Funcionários, bem como em considerações orçamentais. As promoções e as reclassificações envolvem uma análise comparativa dos méritos dos funcionários e agentes temporários elegíveis para promoção/reclassificação, com base, por sua vez, nos seus relatórios anuais, na utilização – no desempenho das suas funções – de outras línguas para além das suas línguas principais [relativamente às quais tenham demonstrado um conhecimento profundo na aceção do artigo 28.º, alínea f), do Estatuto dos Funcionários] e, se for o caso, no nível de responsabilidade exercido.

As novas DGE em matéria de promoção/reclassificação estipulam claramente as condições a preencher para a elegibilidade para promoção/reclassificação (antiguidade no grau de pelo menos dois anos, a demonstração, antes da primeira promoção após o recrutamento, da capacidade para trabalhar numa terceira língua de trabalho, tal como definido nas disposições comuns aprovadas nesta matéria, etc.).

Os quadros seguintes indicam o número médio de anos num grau de funcionários promovidos e reclassificados num período de referência de cinco anos.

Quadro 1 – Reclassificação de AT/promoção de funcionários

Antiguidade média em grau entre os funcionários reclassificados							
Grau	2021	2022	2023	2024	2025 ¹⁰	Média efetiva ao longo de 5 anos	Média ao longo de 5 anos (de acordo com a Decisão C(2015)9563)
AD 5	3,4	3,8	2,4	2,3	2,88	2,90	2,8
AD 6	6,3	4,9	3,3	3,5	3,45	4,28	2,8
AD 7	6	4,7	4,3	3,3	3,33	4,37	2,8
AD 8	4,7	6,2	5	4,6	4	5,10	3
AD 9	4,5	5	4	3,6	N/A	4,22	4
AD 10	6,2	8,5	5	5	N/A	6,18	4
AD 11	6,8	6	0	3	N/A	4,37	4
AD 12	0	0	0	0	N/A	N/A	6,7
AD 13	0	0	0	0	N/A	N/A	6,7
AST 1	0	0	0	0	N/A	N/A	3
AST 2	0	0	0	0	2	2,00	3
AST 3	3,4	4,8	3,4	0	2,77	3,59	3
AST 4	5	5,3	3,3	2,4	5	4,31	3
AST 5	4,7	7,3	4,3	4,5	N/A	5,19	4
AST 6	4,5	6,4	4	3	4	4,45	4
AST 7	0	0	0	0	4	1,00	4
AST 8	6	0	4	5	N/A	5,00	4
AST 9	0	0	0	N/A	N/A	0,00	N/A
AST 10 (Assistent e sénior)	0	0	0	5	N/A	0,00	5
					2,88	2,90	
AST/SC 1	0	0	0	0	3,45	4,28	4
AST/SC 2	0	0	4,4	5	3,33	4,37	5
AST/SC 3	0	0	0	4,8	4	5,10	5,9
AST/SC 4	0	0	0	0	N/A	4,22	6,7
AST/SC 5	0	0	0	0	N/A	6,18	8,3

¹⁰ A média indicada para 2025 é uma previsão em consonância com a Decisão C(2015)9563.

Quadro 2 – Reclassificação dos agentes contratuais

Grupo de funções	Grau	Pessoal no ativo em 1.1.2025	Número de membros do pessoal reclassificados em 2025	Média de anos no grau do pessoal reclassificado	Média de anos no grau do pessoal reclassificado de acordo com a decisão C(2015)9561
AC IV	17				6-10
	16	3			5-7
	15	2			4-6
	14	1	1	2,6	3-5
	13				3-5
AC III	11	1			6-10
	10	5	1	4	5-7
	9	6	1	2	4-6
	8	2	1	2	3-5
AC II	6				6-10
	5				5-7
	4				3-5
AC I	2				6-10
	1				3-5

c. Representação de género

Quadro 1 – Dados de 31.12.2025 – pessoal estatutário (apenas funcionários, TA e CA)

*Os números relativos a agentes contratuais são apresentados em número de efetivos em 31.12.2025

		Funcionários		Agentes temporários		Agentes contratuais		Total	
		Pessoal	%	Pessoal	%	Pessoal	%	Pessoal	%
Do sexo feminino	Nível de administrador	14	7,6 %	56	30,7 %	6	3,2 %	76	41,7 %
	Nível de assistente (AST e AST/SC)11	0	0,0 %	24	13,1 %	8	4,3 %	32	17,5 %
	Total	14	7,6 %	80	43,9 %	14	7,6 %	108	59,3 %
Do sexo masculino	Nível de administrador	14	7,6 %	30	16,4 %	0	0,0 %	44	24,1 %
	Nível de assistente (AST e AST/SC)	4	2,1 %	20	10,9 %	6	3,2 %	30	16,4 %
	Total	18	9,8 %	50	27,4 %	6	3,2 %	74	40,6 %
Total		32	17,5 %	130	71,4 %	20	10,9 %	182	100,0 %

Quadro 2 – Dados relativos à evolução do género nos quadros médios e superiores ao longo de 5 anos¹²

	2020		2025	
	Número	%	Número	%
Quadros femininos	2	40 %	3	50 %
Quadros masculinos	3	60 %	3	50 %

O Centro adotou uma Política de Igualdade de Oportunidades em 2006. Ao abrigo desta decisão, o Centro afirmou o seu total empenho em garantir a igualdade de oportunidades para todos os seus colaboradores, através das suas práticas, políticas e procedimentos de emprego. A política do Centro baseia-se num modelo de melhores práticas para manter uma ética de trabalho em que todos os colaboradores possam alcançar plenamente as suas potencialidades. O Centro assegura, através dos procedimentos existentes e do cumprimento das obrigações impostas pelo Estatuto dos Funcionários, que nenhum colaborador ou candidato a emprego seja alvo de tratamento injusto em razão do género, estado civil, idade, orientação sexual, deficiência, origem étnica ou convicção

¹¹ Incluindo AC GF II e GF III.

¹² Funcionários definidos como quadros médios pelas DGE dos quadros médios aplicáveis.

religiosa no que respeita ao recrutamento e seleção, formação e aperfeiçoamento, remuneração e condições de trabalho, ou oportunidades de progressão na carreira e promoção.

O Centro dispõe também de políticas em matéria de horário de trabalho flexível e teletrabalho, a fim de contribuir para o equilíbrio entre a vida privada e profissional do seu pessoal. Em 2022, o Centro adotou, por analogia, a nova decisão da Comissão relativa ao tempo de trabalho e ao trabalho híbrido e aguarda o resultado do debate sobre o modelo de decisão para as agências da UE nesta matéria, a fim de atualizar as suas políticas em matéria de teletrabalho no futuro.

O Centro aplica ainda uma política de combate ao assédio com o objetivo de proteger a dignidade do indivíduo no local de trabalho. Na sua qualidade de bom empregador e para proteger o seu pessoal, o Centro garante o respeito pela dignidade de todos os géneros no local de trabalho. Em 2017, foi organizado um procedimento para selecionar conselheiros confidenciais. O Centro tem atualmente dois conselheiros confidenciais e participa no grupo de trabalho recentemente criado sobre a utilização de conselheiros confidenciais geridos pela rede de Agências da UE.

Em 2021 o Centro juntou-se ao Grupo de Trabalho sobre Diversidade e Inclusão da rede da Agências da UE (EUAN), lançou o primeiro inquérito sobre diversidade e inclusão no Centro e nomeou coordenadores em matéria de deficiência. O Centro aguarda atualmente o resultado do trabalho entre a Comissão e a EUAN para adotar o novo modelo de decisão sobre respeito e dignidade no local de trabalho.

d. Equilíbrio geográfico

*Os números relativos a agentes contratuais são apresentados em número de efetivos em 31.12.2025

Quadro 1 – Dados de 31.12.2025 – apenas pessoal estatutário (funcionários, AT e AC)

Nacionalidade	AD + AC GF IV		AST/SC-AST + AC GF I/AC GF II/AC GF III		TOTAL	
	Número	% do total de funcionários nas categorias AD e GF IV	Número	% do total de funcionários nas categorias AST SC/AST e GF I, II e III	Número	% do total de funcionários
Bélgica	5	4,2 %	11	17,7 %	16	8,8 %
Bulgária	4	3,3 %			4	2,2 %
Chéquia	4	3,3 %			4	2,2 %
Dinamarca	3	2,5 %			3	1,6 %
Alemanha	5	4,2 %			5	2,7 %
Estónia	4	3,3 %			4	2,2 %
Irlanda	3	2,5 %	1	1,6 %	4	2,2 %
Grécia	6	5 %	5	8,1%	11	6 %
Espanha	8	6,7 %	8	12,9 %	16	8,8 %
França	11	9,2 %	21	33,9 %	32	17,6 %
Croácia	4	3,3 %	1	1,6 %	5	2,7 %
Itália	8	6,7 %	5	8,1%	13	7,1 %
Chipre						
Letónia	3	2,5 %			3	1,6 %
Lituânia	4	3,3 %	1	1,6 %	5	2,7 %
Luxemburgo			1	1,6 %	1	0,5 %
Hungria	4	3,3 %	2	3,2 %	6	3,3 %
Malta	3	2,5 %			3	1,6 %
Países Baixos	2	1,7 %			2	1,1 %
Áustria	2	1,7 %			2	1,1 %
Polónia	5	4,2 %			5	2,7 %
Portugal	6	5 %	1	1,6 %	7	3,8 %
Roménia	9	7,5 %	3	4,8 %	12	6,6 %
Eslovénia	4	3,3 %			4	2,2 %
Eslováquia	6	5 %	2	3,2 %	8	4,4 %
Finlândia	3	2,5 %			3	1,6 %
Suécia	3	2,5 %			3	1,6 %
Reino Unido	1	0,8 %			1	0,5 %
Total	120	100 %	62	100 %	182	100 %

Quadro 2 – Evolução ao longo de 5 anos da nacionalidade mais representada no Centro

Nacionalidade mais representada	2021		2025	
	Número	%	Número	%
FRANCÊS	39	18,8 %	32	17,6 %

e. Escolarização

Acordo em vigor com a(s) Escola(s) Europeia(s) do Luxemburgo (LUX I e LUX II) (Acordo de contribuição entre o Centro de Tradução para os Organismos da União Europeia e a Comissão Europeia sobre o financiamento das Escolas Europeias)				
Acordos de contribuição assinados com a CE sobre as escolas europeias de tipo I	Sim	x	Não	
Acordos de contribuição assinados com a CE sobre as escolas europeias de tipo II	Sim		Não	x
Número de contratos de serviço em vigor com escolas internacionais:	N/A			
Descrição de quaisquer outras soluções ou ações em vigor:				

O pessoal do Centro beneficia de acesso a todos os estabelecimentos à disposição do pessoal das restantes instituições presentes no Luxemburgo, a saber: as creches do Parlamento Europeu, creches privadas, guarda de crianças após o horário escolar e o Centro de Estudos gerido pelo Serviço de Infraestruturas e Logística (OIL) da Comissão Europeia, as Escolas Europeias, escolas internacionais, o liceu francês, as creches e escolas primárias estatais luxemburguesas, as escolas secundárias luxemburguesas, os centros de formação e a Universidade do Luxemburgo.

O acesso às Escolas Europeias constitui uma vantagem para a educação das crianças, já que os estabelecimentos são geridos conjuntamente pelos governos dos Estados-Membros da União Europeia. Em todos estes países, as Escolas Europeias têm estatuto legal de instituições públicas e garantem a equivalência entre os diferentes níveis do sistema de educação de cada Estado-Membro e os níveis no sistema da Escola Europeia. O Centro acordou um acordo de nível de serviço com a DG RH e, a partir de 2020, começou a pagar, numa base proporcional, uma contribuição financeira para a escolarização de crianças nas Escolas Europeias de tipo I e II no Luxemburgo. A partir de 2022, o Centro pagou uma contribuição completa para os filhos do pessoal.

Annex VI: Gestão ambiental

Contexto

No quarto trimestre de 2023, o Centro iniciou um estudo com uma entidade externa, especializada na criação e implementação de Sistemas de Gestão Ambiental (EMS), para avaliar o estado e a eficácia das atividades ambientais do Centro. O objetivo do estudo era determinar se a introdução de um Sistema de Ecogestão e Auditoria (EMAS) traria valor acrescentado. O estudo, concluído no segundo trimestre de 2024, mostrou que, embora um EMAS melhorasse ligeiramente o desempenho ambiental do Centro, a relação custo-benefício de tal projeto era atualmente desfavorável.

Ações e factos relacionados com o desempenho ambiental do Centro

O Centro continua empenhado em melhorar continuamente o seu desempenho ambiental e baseia-se nos princípios gerais do EMAS e da ISO 14001 nas suas práticas diárias.

A reciclagem e a gestão de resíduos são possíveis em diversos locais de todas as instalações e os membros do pessoal aproveitam ativamente esta oportunidade. O Centro renova continuamente o certificado *SuperDrecksKëscht* – uma iniciativa ambiental no domínio da gestão de resíduos no Luxemburgo.

O Centro pretende funcionar no espírito do 4R: «Reduzir, reutilizar, reciclar e recuperar». Assim sendo, sempre que o equipamento eletrónico ou mobiliário é desativado, o procedimento normalizado consiste na sua venda para reutilização (convite à manifestação de interesse na venda de equipamento de escritório descontinuado). Os artigos não vendidos podem ser disponibilizados a terceiros ou oferecidos a instituições de solidariedade. O equipamento de TI, que não pode ser oferecido a partes externas para reutilização contínua por razões de segurança da informação ou outras, é enviado e tratado pelo parceiro externo licenciado do Centro. Outras ações importantes incluem a implementação de medidas de poupança de energia, como a utilização de luzes economizadoras de energia e sensores de movimento. Foram instalados interruptores temporizados nos principais quadros elétricos das instalações para permitir a gestão centralizada do tempo de todas as fichas elétricas.

No que diz respeito à gestão da energia no centro de dados, os utilizadores têm a possibilidade de ligar/desligar à distância as suas estações de trabalho.

O Centro dispõe apenas de um carro de serviço, que utiliza a tecnologia híbrida recarregável e é utilizado principalmente em distâncias curtas. O Centro promove a adoção de práticas de transporte respeitadoras do ambiente.

Os transportes públicos luxemburgueses são práticos, pontuais e gratuitos. Em março de 2022, o Centro adotou a Decisão C(2022)1788 final da Comissão Europeia, de 24.3.2022, relativa ao tempo de trabalho e ao trabalho híbrido – CT/CA-016/2022/en. Todos os departamentos adotaram o trabalho híbrido para a maioria dos membros do pessoal, reduzindo a necessidade de deslocação diária entre a casa e o escritório em, pelo menos, 40 %.

Prevê-se que o número de missões se mantenha estável nos próximos anos e é bastante baixo. A política do Centro em matéria de missões inclui uma avaliação adequada da necessidade de presença física, ou se a presença por videoconferência à distância pode ser suficiente.

O Centro adquire eletricidade de uma fonte verde através de um contrato-quadro interinstitucional.

Perspetivas para o futuro

Em consonância com o compromisso do Centro de aumentar as ações relacionadas com a potencial implementação de um sistema de gestão ambiental no futuro, existe a intenção de estabelecer um sistema para medir e monitorizar as emissões de gases com efeito de estufa do Centro relacionadas com viagens de negócios e consumo de energia.

Annex VII:Política imobiliária 202 7

#	Tipo e nome do imóvel	Localização	ÁREA DE SUPERFÍCIE		CONTRATO DE ARRENDAMENTO						Subvenção ou apoio financeiro do país de acolhimento
			Escritórios (em m²)	Espaço não utilizado para escritórios	Total	RENDA (EUR/ano)	Duração do contrato	Tipo	Cláusula de rescisão S/N	Condições associadas à cláusula de rescisão (se aplicável)	
1	Technopolis Gasperich	Luxemburgo	4 449,3	658,2 497,5 36 lugares de estacionamento	5 605	1 652 321,78	Até outubro de 2030	Arrendamento a prazo	N	Sem cláusula de rescisão	170 000 EUR/ano
2	Technopolis Gasperich	Luxemburgo		87 lugares de estacionamento		141 900,00	Até outubro de 2030	Arrendamento a prazo	N	Sem cláusula de rescisão	
3	Centro de dados Kayl	Luxemburgo		108	108	410 585,18	Até 31 de março de 2027	Arrendamento a prazo	S	Artigo 3.º, n.º 3 e 4 - Contrat de sous-location (e-Business & Resilience Centre (EBRC) e CdT - assinado em 19/12/2012	
TOTAL			4 449,3	1 263,713	5 713	2 204 806,96					

¹³ Dos quais 463,22 m² são arquivos.

Projetos imobiliários em fase de planeamento

Projeto de redução dos escritórios (segundo andar). Após avaliação da ocupação diária dos escritórios, o Centro procura desde 2025 um potencial cliente no mercado imobiliário para arrendar o segundo andar.

Projetos imobiliários submetidos ao Parlamento Europeu e ao Conselho

N/A

Annex VIII: Privilégios e imunidades

Privilégios do Centro	Privilégios concedidos ao pessoal	
<p>Em julho de 2014, o Centro de Tradução assinou um acordo de sede com o país de acolhimento, o Grão-Ducado do Luxemburgo. O Centro, assim como os seus bens, fundos e ativos, goza de imunidade no Luxemburgo contra qualquer tipo de processo judicial. As instalações do Centro são invioláveis.</p> <p>No âmbito das suas atividades oficiais, o Centro, os seus ativos, rendimentos, bens e operações e transações autorizadas pelo Regulamento (CE) n.º 2965/94 estão isentos de todas as formas de tributação, atuais e futuras.</p>	<p>Protocolo de privilégios e imunidades/estatuto diplomático</p> <p>De três em três anos, os funcionários e os outros agentes (temporários e contratuais) podem adquirir um automóvel com isenção temporária de IVA no Grão-Ducado do Luxemburgo ou noutro Estado-Membro da UE. O funcionário ou agente tem de ter um contrato com o Centro (ou com uma instituição da UE presente no Luxemburgo) de, pelo menos, seis meses, e tem de viver no Luxemburgo. A isenção é concedida sob condição de reembolso do IVA relativo à venda do automóvel anteriormente adquirido com isenção de IVA temporária. Se o funcionário ou agente sair do Centro ou se mudar para o estrangeiro, tem de reembolsar o IVA relativo ao automóvel.</p>	<p>Educação/acolhimento diurno</p> <p>O pessoal do Centro beneficia de acesso a todos os estabelecimentos à disposição do pessoal das restantes instituições presentes no Luxemburgo, a saber: as creches do Parlamento Europeu, creches privadas, guarda de crianças após o horário escolar e o Centro de Estudos gerido pelo Serviço de Infraestruturas e Logística (OIL) da Comissão Europeia, as Escolas Europeias, escolas internacionais, o liceu francês, as creches e escolas primárias estatais luxemburguesas, as escolas secundárias luxemburguesas, os centros de formação e a Universidade do Luxemburgo. O Centro aplica todas as disposições previstas no Estatuto dos Funcionários (Anexo VII) e nas disposições gerais de execução relativas à concessão do abono escolar. O Centro paga o abono escolar concedido aos funcionários e aos agentes temporários e contratuais, bem como a outros beneficiários que por lei tenham direito a recebê-lo.</p>

Escolas Europeias

O pessoal do Centro tem acesso às duas Escolas Europeias do Luxemburgo.

Annex IX: Avaliações

O sistema de acompanhamento do desempenho do Centro baseia-se na avaliação das atividades e iniciativas previstas para a consecução dos seus objetivos estratégicos através de diferentes métodos.

A administração do Centro acompanha o progresso da implementação do seu programa de trabalho anual e das iniciativas plurianuais, realizando análises de desempenho através de um conjunto de indicadores-chave de desempenho descritos no quadro de resultados do Centro e no registo de riscos do Centro. O relatório anual de atividades consolidado do Centro (RAAC), que reflete o programa de trabalho anual do Centro, apresenta todos os indicadores necessários para facilitar o exercício pelo Conselho de Administração das suas funções de supervisão.

O Centro é anualmente auditado pelo Tribunal de Contas e pelo Serviço de Auditoria Interna da Comissão. A pedido do Serviço de Auditoria Interna (SAI), o Diretor fornece informações sobre quaisquer desenvolvimentos importantes internos ou externos no contexto do plano de auditoria anual do SAI.

Em consonância com o seu Regulamento Financeiro, o Centro efetua também avaliações ex ante e ex post dos programas e atividades que originem despesas globais significativas. O Comité Diretor de TI examina, aprova e monitoriza regularmente os projetos previstos. As análises orçamentais são comunicadas mensalmente ao Diretor do Centro. O Diretor comunica quaisquer desenvolvimentos e questões importantes ao Conselho de Administração.

Durante o período de 2027-2029, o Centro reforçará a sua capacidade de avaliação, consolidando os conhecimentos especializados internos para avaliar sistematicamente as suas atividades e iniciativas, em consonância com as orientações sobre legislar melhor¹⁴. Recorrerá a um grupo de trabalho de avaliação encarregado de realizar avaliações ad hoc ex ante, intercalares e ex post de atividades, projetos e programas selecionados. O Centro também utilizará avaliações baseadas em dados concretos que serão realizadas por especialistas que participem no contrato-quadro para a prestação de serviços de avaliação e *feedback*¹⁵.

Conforme explicado nas orientações sobre «Legislar melhor», uma avaliação é uma ferramenta que permite aprender sobre o funcionamento das intervenções da UE e avaliar o seu desempenho efetivo em comparação com as expectativas iniciais. O objetivo das avaliações ad hoc que serão realizadas pelo Centro é determinar em que medida as atividades, os projetos e os programas do Centro são adequados à sua finalidade e atingirão os seus objetivos de forma eficiente e eficaz.

¹⁴ https://commission.europa.eu/law/law-making-process/better-regulation/better-regulation-guidelines-and-toolbox_en.

¹⁵ <https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/opportunities/portal/screen/opportunities/tender-details/522d1273-f490-40ff-8cc0-bbec21d0e7dc-CN?isExactMatch=true&order=DESC&pageNumber=1&pageSize=50&sortBy=startDate>.

Annex X: Estratégia para gestão organizacional e sistemas de controlo interno

Gestão organizacional

O objetivo da gestão organizacional e do controlo interno do Centro é apoiar a consecução dos objetivos estratégicos do Centro, assegurando a existência de uma estrutura adequada, com processos e controlos apropriados. Abrange os seguintes elementos: governação, gestão do desempenho, gestão de riscos e controlo interno.

Governação

O Regulamento Fundador do Centro¹⁶ define duas funções principais para a sua governação: o Conselho de Administração e o Diretor. Ambos operam sob a supervisão da Comissão, da autoridade orçamental (Conselho e Parlamento) e do Tribunal de Contas. O Conselho de Administração aprova o documento único de programação, o orçamento e o relatório anual de atividades consolidado do Centro. Esses documentos são sistematicamente partilhados com o Parlamento, o Conselho, a Comissão e o Tribunal de Contas. O Diretor definiu uma estrutura organizacional constituída por cinco departamentos (Serviços Institucionais, Finanças e Infraestruturas, Serviços Linguísticos, Gestão de Operações e Tecnologias da Informação) e pelo gabinete do Diretor. A gestão do Centro, representada pelo Diretor e pelos chefes de departamento, é responsável por garantir a correta aplicação do controlo interno. O gestor responsável pela gestão de riscos e coordenação do controlo interno presta aconselhamento e assistência à gestão do Centro na implementação de atividades de controlo interno.

Sistema de controlo interno

O sistema de controlo interno do Centro é constituído por vários componentes, cada um com uma função específica. O objetivo é que estes, coletivamente, ofereçam ao Diretor a garantia de que a organização e os seus processos são geridos de forma eficiente:

- O **quadro de Controlo Interno** (QCI) abrange todos os elementos de controlo interno e baseia-se no modelo COSO de controlo interno.
- Os **controles ex ante** são realizados em consonância com o artigo 45.º, n.º 5, do Regulamento Financeiro¹⁷ do Centro para evitar erros e irregularidades antes da autorização das operações e em conformidade com o artigo 29.º do mesmo regulamento para as principais iniciativas e projetos do Centro.
- Os **controles ex post** são realizados em consonância com o artigo 45.º, n.º 8, do referido regulamento, por amostragem, relativamente às transações financeiras do Centro e às traduções fornecidas aos clientes – os controlos de qualidade ex post (CQEP).

¹⁶ Regulamento (CE) n.º 2965/94 do Conselho, de 28 de novembro de 1994, que cria um Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia («o Centro de Tradução»).

¹⁷ Regulamento Financeiro de 22 de setembro de 2019 aplicável ao Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia (ref.ª CT/CA-028/2019PT).

- ⦿ As **exceções e eventos de não conformidade** são comunicados e registados em conformidade com o procedimento relevante em vigor para garantir que são documentados, justificados, aprovados e registados todos os casos em que os controlos foram ultrapassados ou em que se verificaram desvios em relação aos processos estabelecidos.
- ⦿ Uma **revisão das funções sensíveis** é realizada anualmente para identificar, avaliar e registar os riscos e controlos destinados a atenuar os riscos relacionados com a função de lugares específicos em termos de qualquer utilização indevida do poder de decisão.
- ⦿ A **gestão dos riscos** no Centro proporciona uma forma sistemática e estruturada para identificar, avaliar, monitorizar e comunicar os riscos. Visa reduzir os riscos para um nível aceitável através de medidas de atenuação, sem impedir a consecução dos objetivos do Centro. Além disso, com o apoio do CERT-EU, o Centro tem vindo a implementar gradualmente as medidas estabelecidas no Regulamento Cibersegurança.
- ⦿ **Proteção de dados:** o Centro trata uma quantidade significativa de informações sensíveis e confidenciais (por exemplo, pedidos de tradução no domínio da aplicação da lei), bem como de dados pessoais sensíveis (por exemplo, dados relativos ao pessoal). O Centro trata os dados pessoais em conformidade com o Regulamento (UE) 2018/1725¹⁸ e com as decisões pertinentes adotadas pelo seu Conselho de Administração sobre a segurança dos sistemas de comunicação e informação.
- ⦿ A **gestão das aquisições** garante que os serviços e os bens são obtidos de forma transparente e eficiente, garantindo um tratamento objetivo e equitativo de todos os proponentes. O Centro segue as regras e os procedimentos estabelecidos no seu Regulamento Financeiro e na Diretiva 2014/24/UE relativa aos contratos públicos¹⁹.

Gestão do desempenho

O Centro monitoriza e avalia o seu desempenho periodicamente e faz as necessárias adaptações, conforme necessário. Um conjunto abrangente de indicadores avalia a execução das ações em todos os domínios de atividade. Um subconjunto destes indicadores é específico para a execução do programa de trabalho anual do Centro.

A execução das ações do programa de trabalho anual encontra-se resumida numa matriz RACI²⁰ que: a) define claramente o âmbito, o conteúdo e as metas de cada ação; b) assegura a responsabilização para cada ação; c) identifica as responsabilidades em matéria de acompanhamento e comunicação do desempenho; e d) mapeia o indicador/resultado de cada ação no sistema de painel de avaliação do desempenho do Centro. O progresso de cada ação é acompanhado periodicamente numa tabela de monitorização, que serve de base para avaliar o indicador da taxa de execução do programa de trabalho. Todos os indicadores de desempenho do Centro são revistos anualmente para permanecerem atuais e pertinentes.

¹⁸ Regulamento (UE) 2018/1725 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2018, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais pelas instituições e pelos órgãos e organismos da União e à livre circulação desses dados, e que revoga o Regulamento (CE) n.º 45/2001 e a Decisão n.º 1247/2002/CE (Texto relevante para efeitos do EEE).

¹⁹ Diretiva 2014/24/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de fevereiro de 2014, relativa aos contratos públicos e que revoga a Diretiva 2004/18/CE.

²⁰ Responsável, Atribuível, Comunicado e Informado (do inglês, «Responsible, Accountable, Communicated, Informed»).

Em 2026, o Centro realizará uma revisão anual abrangente do seu sistema de monitorização do desempenho e dos indicadores de desempenho. O objetivo desta revisão é garantir que os indicadores sejam RACER [relevantes, aceites, credíveis, fáceis, robustos (do inglês «relevant, accepted, credible, easy, robust»)] e realistas, e reforçar o foco nos resultados e no impacto alcançados pelo Centro para além dos seus resultados diretos. Esta revisão faz parte de um esforço contínuo para implementar uma gestão de desempenho baseada em dados.

Os indicadores de desempenho revistos serão incluídos no quadro de desempenho do Centro, e os resultados serão apresentados no RAAC de 2027.

Estratégia antifraude

A presente estratégia antifraude do Centro visa otimizar as medidas de prevenção da fraude aplicadas através da prevenção, deteção, sensibilização e dissuasão. Os seus três principais domínios de interesse são:

- adjudicação e gestão de contratos,
- procedimentos de seleção,
- comportamento do pessoal.

A estratégia baseia-se nos resultados de uma avaliação do risco de fraude que estabeleceu que o risco de fraude é bastante baixo no Centro.

Foram definidos os três objetivos seguintes:

1. Reforçar a ética e cultura antifraude no seio do Centro e alcançar um elevado nível de integridade, aumentando a sensibilização do pessoal para a questão;
2. Concentrar atenções em garantir que a fraude é detetada no Centro;
3. Estabelecer um procedimento de denúncias de fraudes, esclarecer as funções em casos de suspeita de fraude e reforçar a cooperação com o OLAF.

A estratégia antifraude é implementada através de uma série de ações. Todos os anos é elaborado um plano de ação neste contexto e a sua execução é monitorizada e comunicada.

Conflito de interesses

O Conselho de Administração do Centro adotou uma política de prevenção e gestão de conflitos de interesses para os seus membros e uma segunda política de prevenção e gestão de conflitos de interesses para os membros do pessoal. Estas disposições salvaguardam a imparcialidade e a objetividade na prossecução dos objetivos do Centro.

Denúncias

O procedimento de denúncia de irregularidades (notificação de infrações graves) está em vigor no Centro desde 2008. Permite ao pessoal manifestar a sua preocupação relativamente a infrações graves, possíveis fraudes, corrupção, roubo ou conflitos de interesses graves nos processos de adjudicação de contratos. O procedimento protege o denunciante de represálias e preserva o seu anonimato.

Annex XI: Plano para acordos de nível de serviço (ANS)²¹

	Informações gerais						Impacto ²² financeiro e nos RH			
	Data de assinatura efetiva ou esperada	Montante total	Duração	Equivalente	Descrição sucinta		2026	2027	2028	2029
ANS EuroHPC	24.6.2019	Cerca de 35 000 EUR/ano	12 meses, renovável	Empresa Comum Europeia para a Computação de Alto Desempenho (EuroHPC)	Alojamento de equipamento de TI no centro de dados do CdT	Montante	35 K	35 K	35 K	35 K
						Número de AC	N/A	N/A	N/A	N/A
						Número de PND	N/A	N/A	N/A	N/A
2. ANS DA AAE	24.3.2023	29 100 EUR/ano durante 2 anos	24 meses, renovável	Agência de Aprovisionamento da Euratom (AAE)	Partilha dos serviços do diretor de contabilidade do Centro	Montante	29 K	29 K	29 K	29 K
						Número de AC	N/A	N/A	N/A	N/A
						Número de PND	N/A	N/A	N/A	N/A

²¹ O Centro tem acordos com 77 clientes relativos à sua atividade principal.

²² Em milhares de EUR.

Annex XII: Lista de clientes

Acrónimo/designação abreviada	Agência/organismo/órgão/instituição
ACBC	Autoridade para o Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo
ACER	Agência da União Europeia de Cooperação dos Reguladores da Energia
AEA	Agência Europeia do Ambiente
AECP	Agência Europeia de Controlo das Pescas
AED	Agência Europeia de Defesa
AEPD	Autoridade Europeia para a Proteção de Dados
AESA	Agência da União Europeia para a Segurança da Aviação
AES-CC	Comité Conjunto das Autoridades Europeias de Supervisão
AET	Autoridade Europeia do Trabalho
AFE	Agência Ferroviária da União Europeia
BCE	Banco Central Europeu
BEI	Banco Europeu de Investimento
Cedefop	Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional
CEPOL	Agência da União Europeia para a Formação Policial
CESE	Comité Económico e Social Europeu
CINEA	Agência de Execução Europeia do Clima, das Infraestruturas e do Ambiente
Conselho	Conselho da União Europeia
CR	Comité das Regiões Europeu
CUR	Conselho Único de Resolução
DG EMPL	Direção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão da Comissão Europeia
DG GROW	Direção-Geral do Mercado Interno, da Indústria, do Empreendedorismo e das PME da Comissão Europeia
DG JUST	Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores da Comissão Europeia
DGT	Direção-Geral da Tradução da Comissão Europeia
EACEA	Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura
EBA	Autoridade Bancária Europeia
EC Aviação Ecológica	Empresa Comum Aviação Ecológica
EC CBE	Empresa Comum para uma Europa Circular de Base Biológica
EC Circuitos Integrados	Empresa Comum dos Circuitos Integrados
EC do Setor Ferroviário Europeu	Empresa Comum do Setor Ferroviário Europeu

EC EuroHPC	Empresa Comum para a Computação Europeia de Alto Desempenho
EC F4E	Empresa Comum para a Energia de Fusão (Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão)
EC Hidrogénio Limpo	Empresa Comum Hidrogénio Limpo
EC IHI	Empresa Comum da Iniciativa Saúde Inovadora
EC SESAR 3	Empresa Comum de Investigação sobre a Gestão do Tráfego Aéreo no Céu Único Europeu 3
ECCC	Centro Europeu de Competências em Cibersegurança
ECDC	Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças
ECHA	Agência Europeia dos Produtos Químicos
EEL2	Escola Europeia do Luxemburgo II
EFSA	Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos
EIGE	Instituto Europeu para a Igualdade de Género
EIOPA	Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma
EISMEA	Agência de Execução do Conselho Europeu da Inovação e das PME
EIT	Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia
EMA	Agência Europeia de Medicamentos
EMSA	Agência Europeia da Segurança Marítima
ENISA	Agência da União Europeia para a Cibersegurança
ERCEA	Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação
ESMA	Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados
ETF	Fundação Europeia para a Formação
EUAA	Agência da União Europeia para o Asilo
EUDA	Agência da União Europeia para a Droga
EUIPO	Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia
eu-LISA	Agência da União Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça
EU-OSHA	Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho
Eurofound	Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho
Eurojust	Agência da União Europeia para a Cooperação Judiciária Penal
Europol	Agência da União Europeia para a Cooperação Policial
EUSPA	Agência da União Europeia para o Programa Espacial
FRA	Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia
Frontex	Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira
Gabinete do ORECE	Agência de Apoio ao ORECE

GH EDCTP3 JU	Empresa Comum da Saúde Mundial EDCTP3
HADEA	Agência de Execução Europeia da Saúde e do Digital
ICVV	Instituto Comunitário das Variedades Vegetais
JRC	Centro Comum de Investigação
MAOC-N	Centro de Análise e Operações Marítimas – Narcóticos
OSGES	Gabinete do Secretário-Geral das Escolas Europeias
PE – DG COMM	Parlamento Europeu – Direção-Geral da Comunicação
PE – DG TRAD	Parlamento Europeu – Direção-Geral da Tradução
Procuradoria Europeia	Procuradoria Europeia
Provedor de Justiça	Provedor de Justiça Europeu
REA	Agência de Execução Europeia da Investigação
Satcen	Centro de Satélites da União Europeia
SNS JU	Empresa Comum de Redes e Serviços Inteligentes
TCE	Tribunal de Contas Europeu
TJUE	Tribunal de Justiça da União Europeia
TUP	Tribunal Unificado de Patentes